

A REVISTA ITALIANA DAQUI

INSIEME

N° 70 • OTUBRO • OTTOBRE 2004

Italiano nelle scuole pubbliche di SC

LA TERZA GENERAZIONE DI ALUNNI

ITALIANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS
DE SC: A TERCEIRA GERAÇÃO DE ALUNOS



“CARNEVALE A MODO MIO”

Os italianos no
carnaval 2005 de
Mocidade
Independente de
Padre Miguel.
Entre nessa
viagem.

**Grandi problemi per gli italo-brasiliani
all'avventura lavorativa in Italia**
Ítalo-brasileiros se dão mal na
aventura por emprego na Itália

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

Storia & Cultura

I Greci:

A TAVOLA *

I Greci, a tavola, consumavano di solito pasti poco abbondanti e senza grande varietà di cibi. A colazione si accontentavano di pane inzuppato nel vino, a volte accompagnato da fichi e olive. Anche il pranzo era molto leggero, mentre la cena era un po' più sostanziosa.

Inoltre, non badavano molto alle

buone maniere a tavola. Mangiavano stesi sui divani, prendendo il cibo con le mani da recipienti di legno o di terracotta.

Il piatto principale era la maza, una pagnotta di farina d'orzo, mentre il più gradito pane di frumento (ártus) era riservato ai giorni di festa.

Al pane si accompagnavano

soprattutto pesce e formaggio, mentre la carne si consumava molto raramente.

Le verdure più diffuse erano: cipolle, olive, fave e lenticchie.

Le specialità più elaborate erano i dolci, preparati in casa con noci, uva, miele e frutta secca.

Un discorso a parte merita il simposio, il banchetto tra amici che

rappresentava anche un evento culturale.

Si svolgeva nella sala da pranzo, riservata agli uomini: si cominciava discutendo seriamente di politica e di filosofia, ma ben presto, sotto l'effetto del vino, si passava alle barzellette ed agli scherzi reciproci.

**ricerca / lavoro di E. Lolli
(cont. nell'edizione prossima).*



1

CECLISC EM AÇÃO - A Secretária Municipal de Educação da Cidade de Celso Ramos-SC, conveniada com o CECLISC, desenvolve junto às Escolas Municipais o Ensino da Língua e Cultura Italiana. No desfile de "Sete de Setembro", crianças, jovens e adultos exibem com orgulho e satisfação a oportunidade de poder participar desta iniciativa abraçada pela Prefeitura. O espírito cívico destes bravos brasileiros irmana as duas pátrias: a Itália, de onde partiram seus ancestrais e o Brasil, este solo abençoado. **Foto 1:** Garbosos, estes pequenos grandes brasileiros prestam homenagens à Pátria, reverenciando a outra de além-mar. **Foto 2:** Os jovens estudantes ostentam com orgulho o motivo que aproxima as duas culturas. **Foto 3:** Jovens e adultos exibem o "porquê" de serem ítalo-brasileiros.



Fotos cedidas/Insieme



Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99
Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 366-1469

www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717

CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

e-mail: deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

DEPARTAMENTO COMERCIAL

LELIO ALMADA VICENTE

e-mail: olav@brturbo.com

Fone/Fax (41) 257-7776 Cel. 9196-1660

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda

Center (Boa Vista)

82540-040 - Curitiba - PR

Organo Oficial dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone

(011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br

Correspondentes - Rio Grande do Sul:

Rovilio Costa Fone (051) 336-1166;

e-mail rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores. A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele Centro de Cultura.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI

e fontes independentes

O discurso e os fatos

Durante muito tempo, não existia italiano que aqui no Brasil chegasse que não exaltasse os “verdadeiros embaixadores” da Itália - já netos e bisnetos de imigrantes. Pois alguns desses “embaixadores”, quer movidos pela necessidade, quer pela aventura ou apenas pela oportunidade, resolveram aventurar a vida na terra dos antepassados. Desinformados, além de gastar dinheiro com atravessadores, bateram com a cara na porta em solo italiano. Vida dura e lei mais dura ainda (*leia a partir da página 6*). Os “embaixadores” viraram, em alguns casos, pedintes, mesmo tendo a possibilidade de ver reconhecida a cidadania italiana. Não arranjam emprego, mesmo emprego existindo. Devem, antes, apresentar documentos. Entre o discurso e os fatos, como na velha imigração - a história se repete -, há um abismo. Precisa ser assim? Boa leitura! ■

Le parole ed i fatti

Per tanto tempo, non c'era italiano che venisse in Brasile senza esaltare i “veri ambasciatori” dell'Italia - già nipoti e pronipoti di immigranti. Poi, alcuni di questi “ambasciatori”, o perché spinti dalla necessità o per vivere un'avventura o solo per l'opportunità avuta, hanno deciso di avventurarsi nella terra degli avi. Disinformati, oltre a spendere soldi con furbacchioni che si spacciano per tramiati fidati per poi rivelarsi degli imbrogliatori, hanno sbattuto la faccia nel territorio italiano. Una vita dura dovendo far fronte ad una legge ancor più dura (si veda a pag.6). Gli “ambasciatori” sono diventati, in alcuni casi, dei questuanti, anche avendo la possibilità di aver riconosciuta la cittadinanza italiana. Non trovano lavoro, anche se di lavoro ce ne sarebbe. Devono, prima di tutto, presentare documenti. Tra le parole ed i fatti, come nella vecchia immigrazione, - la storia si ripete - c'è un abisso. Ma deve essere proprio così? Buona lettura! (*Trad. Claudio Piacentini*) ■

Nossa capa

A ex-aluna de lingua italiana do CCI PR/SC Fabiana Abate foi professora de Silvana Bolzon que é professora da menina Alana Secco Felchilcher. Em dez anos, três gerações de estudantes de italiano na pequena Arroio Trinta, pioneira em todo o Brasil no ensino curricular da lingua de Dante (foto de DePeron). ■



La nostra copertina

L'ex-aluna di lingua italiana del CCI PR/SC Fabiana Abate è stata professoressa di Silvana Bolzon che è l'insegnante della bimba Alana Secco Felchilcher. In dieci anni, tre generazioni di studenti di italiano della piccola Arroio Trinta, pioniera in tutto il Brasile nell'insegnamento della lingua di Dante come curriculum scolastico. (foto de Peron). ■

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

- **BOLETO BANCÁRIO**
- pela Internet (www.insieme.com.br).
- Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)
- **DEPÓSITO BANCÁRIO**
- **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

- **Caixa Econômica Federal**
- conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

- insieme@insieme.com.br.
- **Valores** • BRASIL - R\$ 40,00
- EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00
- **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.
- **Atendimento ao assinante**
- de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min., com Natali Marques.

Lunelli

Têxtil

Arte em forma de carinho

www.lunelli.com.br

CERCA AIUTO

Ho recebido un numero della Rivista, che non conoscevo, e l'ho trovata molto interessante e, appena riprendono a funzionare le banche, farò l'abbonamento. Grazie. Sono un religioso italiano di Verona e dirigo una "associação sem fim lucrativo" que lavora in una comunità molto carente nella periferia di João Pessoa-PB. Desidererei mettermi in contacto con la Câmara Italo-Brasileira per sentire se ci sono Imprese in questa zona del Nord Est disponibili a convolgersi in programmi di stage di adolescenti e giovani: noi facciamo attività di orientamento professionale e allo studio medio e universitario con centinaia di giovani carenti, abbiamo però poche opportunità di inserire i giovani in esperienze lavorative per periodi più lunghi di uno stage. Fino ad ora abbiamo solo una ottima esperienza con il Banco do Brasil con 30 adolescenti. Sarebbe interessante avere più opções anche in campo tecnico o nell'area alberghiera. Se potete esserci di aiuto nel contacto, ve ne sarei grato.

Pe Alessandro Corazza - Rua pe João Felix, 10 Alto do Mateus - 58090-565 João Pessoa-PB - donmazza@terra.com.br.

IMPRESSIONATO

Lettore di **INSIEME** da un po' di tempo, sono rimasto impressionato di cosa, come e quanto si pubblica



• *Integrantes do grupo Maximiliano Sardagna, de Joinville-SC, na II Festa da Porchetta, em Guaramirim. Além de homenagear o imigrante, seus familiares aproveitam para fazer o marketing de uma adega de vinhos que funciona há algum tempo em Joinville.*

in Brasile riguardante l'Italia e gli italiani. Quantunque sono residente in Brasile da quasi 50 anni non ho più potuto dedicare un tempo per partecipare ad associazioni, manifestazioni, ricorrenze ecc. ecc. perché tutto il tempo disponibile l'ho dedicato al mio lavoro al quale mi sono appassionato con tanto amore e dedicação.

Candiano Marussi, Rua Goitacazes 407, ap 14 - São Caetano do Sul-SP.

NOVA DIRETORIA

Venho por meio desta cumprimentá-los e informar o elenco da nova diretoria do **Círculo Italiano de Brusque**, eleita por unanimidade pelo seu quadro

de associados para o biênio 2004/2006: Presidente, **Márcio Fumagalli**; vice, **Uldemira Zamboni Maluche**, secretário geral, **Dino José Dalcegio**; 1º Secretário, **Amilto Ademar Maffezzolli**; tesoureira, **Silvia Helena Buseti Ristow**; diretoras cultural e social, **Cátia Ines Polli** e **Vanete Fumagalli**. No Conselho Deliberativo estão **Arlindo Zucco**, **Arno Luiz Dalprá**,

Germano Quirino Barni, **Marilda Paloschi** e **Sueli Cadore de Farias**. Integram o Conselho Fiscal: **Euclides Zen**, "Fioravante Alzira Belotto", **Jorge Luis Bonamente**, **Nádia Cavedon Fontana** e **Pedro Paulo Tridapalli**. A posse foi dia 11 de setembro.
Márcio Fumagalli, presidente - Rua **Henrich Ricardo Bruno Erbe**, 30 - Sala 2 - Brusque-SC.

**UNA SERATA
INSIEME**
(JANTAR DANÇANTE)



Uma grande confraternização de fim de ano

Dia 27 de novembro, início 21 horas
Na sede da Associação Banestado
(caminho de Colombo) Uma noite inesquecível.
Organização do Círculo Trentino de Curitiba-PR/Revista **INSIEME** e participação de inúmeras entidades da Capital.
Procure seu ingresso na secretaria da sua entidade ou escola italiana. A noite terá a animação da banda **Vecchio Scarpone**.
Preço: R\$ 30,00 por pessoa.

Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 ou 9973-1248 (Mário) Vecchioscarpone@tpa.com.br



barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Manifesto della mostra "La grande svolta anni '60": Foto Adhronos/Insieme

■ In un hotel di prima categoria parigino, c'è all'entrata un cartellone che annuncia: "Si parla italiano". Un contadino che per la prima volta si reca all'estero entra e dice:

- Buon giorno, signore!

Risponde questo:

- In che cosa posso servirla?

- E la famiglia? Come va la famiglia? - chiede il contadino senza rispondere alla domanda del portiere.

- La famiglia?... bah, la famiglia va molto bene... Ma lei che cosa desidera di preciso?

- Io? Ma niente! Ho solo visto il cartello fuori che dice "Si parla italiano" e mi sono detto: ma guarda... entriamo pure a fare una chiacchieratina!

■ Un tizio, alto e muscoloso, entra in un bar e dice ad alta voce:

- C'è qualcuno più forte di me in questo bar?

Si alza un "armadio".

- Sì, io sono più forte di te.

Il tizio, a voce bassa, umilmente:

- Mi darebbe una mano a spingere la mia Uno?

■ Due amici:

- Ho sentito che hai fondato un gruppo musicale.

- Sì, è un quartetto.

- Ma quanti siete?

- Siamo in tre.

- E chi?

- Io e mio fratello.

- Hai un fratello!

- No, perché?

■ Un tizio entra in un autobus e chiede al conducente due biglietti.

- A cose le servono due biglietti, visto che lei è solo?

- Se ne perdo uno, l'altro è

di riserva.

Il conducente, con un sorriso:

- Ma se perde anche l'altro?

- Non ci sono problemi, ho anche il biglietto mensile.

■ Cosa dice la moglie di Bill Gates mentre fanno l'amore?

- Bill, sei così MICRO, sei così SOFT.

■ In strada, un'automobilista sceso dalla sua macchina, grida:

- Io vengo da destra e ho la freccia!

- Ed io vengo da sinistra e ho il mitra - replica l'altro litigante.

- Beh, in questo caso ha ragione lei!

■ Num hotel de primeira classe em Paris, na entrada há um aviso: "Fala-se o italiano". Um colono que pela primeira vez vai ao exterior, entra e diz:

- Bom dia, senhor!

Este responde:

- No que posso lhe servir?

- E a família? Como vai a família? - pergunta o colono sem responder à pergunta do porteiro.

- A família?... bem, a família vai muito bem... Mas o senhor, que deseja exatamente?

- Eu? Nada! Só vi o anúncio fora que dis "Fala-se o italiano" e disse com meus botões: olha só... entremos para um pequeno rabo de prosa!

■ Um tal, alto e musculoso, entra num bar e diz em voz alta:

- Neste bar existe alguém mais forte que eu?

Se levanta um "armário":

- Sim, eu sou mais forte de que você.

O tal, em voz baixa, humildemente:

- Me darias a mão para empurrar o meu Uno?

■ Dois amigos:

- Ouvi dizer que fundaste um grupo musical.

- Sim, é um quartetto.

- Mas em quanto vocês são?

- Somos em três.

- E quem são?

- Eu e meu irmão.

- Tens um irmão?!

- Não, porque?

■ Um cidadão entra no ônibus e solicita duas passagens ao condutor .

- Para que duas passagens se estás sozinho?

- Se perco uma, tenho outra de reserva.

O motorista, com um sorriso:

- Mas se perderes também a outra?

- Sem problema, tenho também o bilhete mensal.

■ Que diz a mulher de Bill Gates enquanto eles fazem amor?

- Bill, és tão micro, tão soft...

■ Na rua, um motorista grita depois de sair do carro:

- Eu venho da direita e tenho o pisca-pisca ligado!

- E eu venho da esquerda e tenho a metralhadora - replica o outro.

- Bem, neste caso tens razão!

Farmácia



Dermatológica

Manipulações

MANIPULAMOS
PARA TODAS AS ÁREAS
DA MEDICINA

Rua Dr. Carlos de Carvalho 517
Fone 041-324-4560 Fax 041-324-8600
e-mail: dermatologica@dermatologica.com.br
80430-180 - Curitiba - PR

Cultura italiana nel carnevale della “Mocidade Independente”

La scuola di samba Mocidade Independente di Padre Miguel, di Rio de Janeiro, ha scelto l'arte e la cultura italiana come tema per la sfilata del 2005.

La presentazione del tema del carnevale è avvenuta all'inizio di agosto, nella sede del consolato generale d'Italia di RJ (Rio de Janeiro), quando il presidente della scuola, Paulo Vianna, ha detto che, con il tema scelto – Buon Mangiare, Mocidade – l'arte è in tavola – il gruppo che dirige si ritrova con la sua vocazione – quella di unire cultura, allegria e bellezza. Secondo il carnevalesco Paulo Menezes (si veda il testo di seguito), la scuola mostrerà “tutto quello che è importante nell'arte italiana e che si è sparso per il mondo, arrivando in Brasile”. Spiega che, quando le persone pensano all'Italia, subito viene in mente la culinaria. “Quindi per questo ho deciso di fare un gioco e trasformare la sfilata della Mocidade in una grande cena: parleremo dell'arte italiana, del pensiero dell'uomo, quello che l'uomo ha trasformato in idee e trasformato in arte. Partendo da lì parleremo di musica, moda, rinascimento e un po' di culinaria, che non si può tralasciare”. La scuola, fondata nel 1995 e che ostenta vittorie nel 1996 (Creatore e creatura), 1979 (La scoperta del Brasile), 1985 (Ziriguidum 2001, un carnevale nelle stelle), 1990 (Gira, rigira, la Mocidade è arrivata) e 1991 (Chuê, Chuá, le acque scenderanno), sarà la prima a sfilare il 6 di febbraio – una domenica. (Trad. Claudio Piacentini).



CULTURA ITALIANA NO ENREDO DE MOCIDADE INDEPENDENTE

A escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, do Rio de Janeiro, escolheu a arte e a cultura italiana como motivo para o desfile de 2005.

A apresentação do enredo aconteceu no início de agosto, na sede do consulado geral da Itália do RJ, quando o presidente da escola, Paulo Vianna, disse que, com o tema escolhido - Buon Mangiare, Mocidade - a arte está na mesa -, a agremiação que preside se encontra com sua vocação - a de unir cultura, alegria e beleza. Segundo o carnevalesco Paulo Menezes (ver texto a seguir), a escola vai mostrar “tudo aquilo que for importante na arte italiana e que se espalhou pelo mundo, chegando ao Brasil”. Ele explica que quando as pessoas pensam em Itália, logo vem à cabeça a culinária. “Então por isso eu resolvi fazer uma brincadeira e transformar o enredo da Mocidade em um grande jantar: vamos falar sobre a arte italiana, sobre o pensamento do homem, aquilo que o homem transformou em idéia e transformou em arte. A partir daí vamos falar de música, moda, de renascimento e um pouquinho de culinária, que não pode deixar de ser citada”. A escola, fundada em 1995 e que ostenta títulos em 1996 (Criador e criatura), 1979 (O descobrimento do Brasil), 1985 (Ziriguidum 2001, um carnaval nas estrelas), 1990 (Vira, Virou, a Mocidade chegou) e 1991 (Chuê, Chuá, as águas vão rolar), será a primeira a desfilar no dia 6 de fevereiro - um domingo.



A Operadora oficial do Carnaval a Modo Mio

Pelo quinto ano consecutivo temos a honra de prestigiar o Carnaval no Rio de Janeiro. Em 2005, vamos juntos desfilar nesta escola campeã. Os valores dos pacotes, fantasias, ingressos, frisas e camarotes, já estão à disposição na agência.

LIGUE AGORA MESMO

Foturviagtur@pop.com.br

(0xx51) 3028-3728

(0xx51) 3028-3845



■ Foto DePeron

“Carnevale a modo mio”

Para garantir um bom resultado, é recomendável seguir as instruções abaixo

di/por Paulo Menezes*

■ **Ingredienti:**

- Commedia Dell’arte (a arte do teatro)
 - Veneza (a arte das festas)
 - Ópera (a arte da musica)
 - Renascimento (a arte das artes)
 - Tecnologia (a arte da ciência)
 - Culinária (a arte do sabor)
 - Moda (a arte nas passarelas)
 - Modernismo (a herança da arte)
- Un piatto per molte persone.

■ **Preparazione:**

Pasta (massa):

Signori e Signore / Nossa arte está chegando / Prestem muita atenção / Ao teatro italiano!

Venham depressa pra rua, chegou a “Trupe Mocidade Independente”, que vive de festa, folia, cultura; riqueza em sabedoria.

Para quem só ouvia dizer, agora verá de perto.

Partimos da Itália, corremos o mundo e aqui chegamos. Ficaremos por enquanto! Transformaremos a Sapucaí num palco para mostrar nosso espetáculo, apresentar diversas formas de arte que foram a inspiração de muitos artistas no momento mágico da criação.

No preparo da massa junte **Arte:** da paixão do arlequim, da face coberta pela máscara, da voz que transmite emoção, do pincel que jamais errou a cor, da desco-

berta inesperada e útil, do tempero certo, do corte perfeito no pano perfeito e a liberdade de expressão.

“De tempos em tempos, o Céu nos envia alguém que não é apenas humano, mas também divino, de modo que, através de seu espírito e da superioridade e de sua inteligência, possamos atingir o Céu.” (Visari)

Afine a massa, dê a ela um toque de requinte! Deixe descansar.

■ **Ripieno (recheio):**

1 - Para preparar o tão saboroso recheio desta tão importante

receita, mantivemos nossa tradição familiar, pois o segredo, passamos de pai para filho. Somos a **Commedia Dell’arte**, um teatro livre da rua, itinerantes, artesanal, que não tem porta e nem poltrona.

Somos um dos mais importantes gêneros teatrais, de linguagem descontraída e livre, aproveitamos situações momentâneas e as satirizamos, com o poder dos gestos e da improvisação.

Cada ator escolhe seu tipo para toda a vida. O nome de batismo é esquecido, assumimos as características do personagem e assim, nos encontrarão por aí “vivos”, caminhando nas ruas e fora dos palcos.

Tempere bem o recheio, assim as gargalhadas serão ouvidas a cada saltimbanco que surgir.

2 - *Acrescente aí Veneza...* cidade ideal, dos recantos mais românticos aos canais mais bucólicos, famosa por suas gôndolas e seus bailes. Um passeio por lá é sempre um encontro com a arte. Seu **carneval** é um momento mágico, de transgressão de todas as regras sociais. Os mascarados vivem intensamente, saindo pelas ruas e bailes com capas e máscaras pelas quais não se conhecem as pessoas, o sexo e nem a posição social.

Um espetáculo digno de ser ver!

3 - *Aumente o fogo e adicione a Ópera* como forma de arte e entretenimento. Não importando se ela for Barroca, Clássica, Romântica ou Bufo, pois no fundo ela veio a ser a valorização do sentimento



L’Agenzia ufficiale del Carnevale a Modo Mio

Per il quinto anno consecutivo abbiamo l’onore di prestigiar il Carnevale di Rio de Janeiro; nel 2005, andiamo tutti insieme a sfilare in questa Scuola Campione, il prezzo del pacchetto, le maschere, i biglietti di entrata, postazioni, palchi, sono già disponibili.

Telefonate subito!

Foturviagtur@pop.com.br

(0xx51) 3028-3728

(0xx51) 3028-3845

humano, através da música, que passou a ter papel tão importante quanto as palavras e as ações.

Grandes teatros, grandes **compositores**, grandes artistas e grandes maestros, isso sim, foi a verdadeira combinação do teatro, da música e da arte.

4 – Quando estiver fervendo, junte o **Renascimento**, pois este foi o momento mais exuberante da história da arte, significando a consciência de um renascer cultural, valorizando o homem em oposição ao divino e ao sobrenatural.

“O homem é a medida de todas as coisas” (Protágoras).

O homem torna-se o centro do universo e o mundo mede-se por sua escala. A inteligência é a primeira de suas qualidades e, em muitos casos, substitui a fé. O **Renascimento** liberta o campo da arte da obrigação de servir à religião, mas, ainda assim, era comum a apresentação de episódios bíblicos.

E qual o legado de tudo isto? Uma das maiores e mais **belas** produções artísticas que ainda hoje emociona e **fascina** o mundo.

Enfim, a Itália é conhecida como o **berço do Renascimento**.

Cozinhe, mexendo sem parar.

■ **Sugo (molho):**

1 – Dissolva em fogo brando a Tecnologia, época em que homem ideal era aquele que questionava, que buscava a verdade a qualquer preço. Através da observação e de **experiências**, ansiava encontrar respostas para tantas perguntas.

Ciências como a Física, a Astronomia, a Matemática e a Geografia vão mudando o pensamento e o comportamento. Grandes **invenções** como o telégrafo, o relógio de pêndulo, a luneta, o rádio, a comunicação sem fio (ondas), assim como as **descobertas** de que a terra é redonda e que o sol é o centro do universo modificam o olhar do mundo inteiro.

2 – Ainda no fogo adicione a

“Quebrar tabus, mudar conceitos e desafiar limites sempre foi característica dos grandes mestres da moda italiana.”

arte da **culinária**, difundida em todo o mundo por seu sabor incomparável e sua autenticidade. Ingredientes específicos e tradicionais fizeram da Itália a terra dos sabores, com seus vinhos, pães, queijos, molhos e massas. Ou você já esqueceu que o macarrão é a comida predileta do nosso Rei Momo?

3 – Misture, à parte, tecidos, alfinetes, agulhas, linhas e botões. Modele com **arte**, luxo e excentricidade. Quebrar tabus, mudar conceitos e desafiar limites sempre foi característica dos grandes mestres da **moda italiana**. Com um toque de **ousadia**, cruzaram fronteiras, criando, não apenas roupas, e sim verdadeiras **obras de arte**.

Dessa mistura de elegância, modernidade, classicismo e vanguarda, surge Milão, a maior **pas-**

sarela da moda. Acrescente esta mistura ao molho, mantendo o fogo alto.

■ **Copertura (Cobertura):**

Acrescente toda a cultura deste povo, misturando sua **arte**, sua história e suas tradições, que geraram infinitas influências neste **nosso Brasil**. E como estamos falando de arte, não poderíamos esquecer de uma **herança** maior que a Itália nos deixou. Artistas

italianos, brasileiros de coração, aliados a artistas brasileiros, italianos de coração, ajudaram a criar o maior movimento de renovação da arte brasileira: o **Modernis-**

mo.

Considerado um movimento de ruptura de padrões a favor de uma criação mais livre e mais brasileira, vai gerar mais tarde um outro grande movimento de brasilidade e de vanguarda: o **Tropicalismo**.

“Alô, Rio de Janeiro - aquele abraço! / Todo o povo brasileiro - aquele abraço!”

Não deixe esfriar.

Distribua a massa em uma forma untada, recheie, junte o molho, asse em forno pré-aquecido e coloque a cobertura. Ai está o carnaval da Mocidade Independente de Padre Miguel que, com o apetite maior do que nunca, estará, pela primeira vez, abrindo o carnaval do Rio de Janeiro.

Polvilhe alegria, sirva bem quente e... “Buon mangiare, Mocidade! A arte está na mesa.”

* **Paulo Menezes é o carnavalesco da Mocidade**



À MELHOR BANDA QUE CANTA O DIALETO VÊNETO NO BRASIL

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

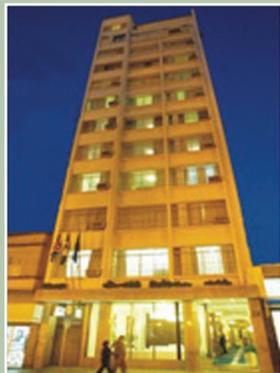
(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



UMA VIAGEM SEMANAL À ITÁLIA DE SEUS SONHOS
AOS DOMINGOS - 16 HORAS

apresentação
LUIS ROBERTO LORENZATO
(entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)

ITALIA DirecTV canal 223



Em Curitiba **Hotéis Centro Europeu** ***

- As melhores tarifas.
- Nos melhores pontos de Curitiba.
- Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.

Central de Reservas Rua João Negrão, 780
41 322-7732 - Curitiba PR



Petrone deixa embaixada e inaugura diplomacia nos negócios italianos

O atual embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, aceitou importante cargo junto à Confindustria (a entidade de máxima da indústria italiana) e deixará o Brasil nas próximas semanas. Para ocupar o seu lugar foi nomeado Michele Valensise, que até pouco tempo exercia as funções de porta-voz do ministro Frattini, dos

Negócios Exteriores. Ao que se informa, o convite a Petrone para ocupar cargo diplomático perante a Confindustria inaugura uma nova era no mundo dos negócios italianos. Durante o período em que respondeu pela Embaixada da Itália no Brasil, Petrone procurou valorizar e incrementar o relacionamento empresarial entre a Itália e o Brasil.



■ Foto DePeron

• O embaixador Vincenzo Petrone (e), em sua última visita a Curitiba, diante da fábrica da Gasparini, em São José dos Pinhais-PR.

Os italianos no Brasil?

Os italianos residentes no Brasil são exatamente 284.038, segundo dados atualizados perante a Embaixada da Itália no País. É este o número que conta para qualquer cálculo oficial e não a imensa (fala-se entre 23 e 25 milhões) comunidade italo-brasileira, incluindo aquela que forma enormes filas diante dos consulados para obtenção do reconhecimento da cidadania italiana. Do total acima, 38.375 são menores de idade.

Circoscrizione	Residenti	maggiorenni
BRASÍLIA	3.478	2.790
SAN PAOLO	154.546	136.224
CURITIBA	30.987	26.136
PORTO ALEGRE	37.180	31.612
RIO DE JANEIRO	38.736	33.120
BELO HORIZONTE	13.769	11.444
RECIFE	5.342	4.337

FESTA DI FINE ESTATE

Un'estate romana terminata "col botto!"

Roma. Il 18 settembre scorso Roma ha virtualmente chiuso l'estate di eventi in città del 2004. Una programmazione culturale, sotto l'egida del Comune, ricchissima, che da giugno fino a settembre ha offerto ai cittadini ed ai turisti le più disparate forme di svago. Musica, cultura, teatro, culinaria, eventi etnici, hanno fatto da corollario a praticamente tutte le sere della calda ma affascinante estate della capitale. E l'evento clou, nel quale Roma è gemellata con Parigi che organizza lo stesso tipo di festa, è stato "La Notte Bianca", del 18 settembre. Una notte tutta da vivere, con negozi, musei, librerie, parchi e ville in buona parte aperti e con i mezzi pubblici in servizio fino all'alba.



• La Fontana di Trevi in Notte Bianca (Foto di Emanuela)

La prima edizione della Notte Bianca, nel settembre dell'anno passato, fu condizionata dal grave blackout di energia elettrica che colpì varie parti d'Italia. Quest'anno, un cielo grigio ed a tratti piovoso, ha fatto da scenario ai preparativi, raffreddando un poco gli animi. Ma la sera è scivolata via senza pioggia, o quasi, permettendo a quasi due milioni di persone (tra turisti e cittadini) di riversarsi per le vie del centro della città intasando tutte le strade e le vie con veri e propri "fiumi umani". Erano sette le differenti zone in cui venivano organizzati vari eventi. Si poteva passare dalla musica classica suonata in piazze celebri della città al teatro francese, da una mostra dedicata a Pablo Neruda al teatro circense del Cirque du Soleil, dalla lettura dell'Eneide alla Piazza dell'Artigianato. Quasi trecento gli avvenimenti a cui potere partecipare (e la maggiorparte gratis).

Un'allegria e voglia di stare insieme collettiva che è andata avanti fino all'alba, con code per entrare nei musei anche alle quattro di mattina, difficoltà di muoversi a piedi per la grande quantità di persone, la drunconli in azione e grandi affari per ristoratori e venditori ambulanti.

Insomma, l'estate romana 2004 è terminata "col botto!", sperando che, per la prossima edizione, Roma venga finalmente baciata dai suoi bellissimi e caratteristici cieli settembrini (e l'energia funzioni, come quest'anno). (Claudio Piacentini)

DR. JOSE M. LANZONI
Oftalmologista

- CLÍNICA DE OLHOS
- LENTES DE CONTATO

Curso de Especialização na Stanford University, Califórnia, U.S.A.
Membro Titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
American Academy of Ophthalmology Member

Rua Marechal Deodoro, 630 - Shopping Itália - 14º Andar - Conj. 1406
Fones: 41 322-2553 - Res.: 254-5641 - Curitiba

Festa civico-trentina riunisce 1700 interessati alla cittadinanza italiana

Discendenti di immigranti trentini hanno fatto l'opzione per la cittadinanza italiana. È stato il più grande evento realizzato fino ad ora. Le pratiche sono già a Roma.

L'inaugurazione della cerimonia nella palestra del Sesi a Rio do Sul-SC, nella Vale do Itajaí-Açu, era marcata per le nove. Ma già da prima delle sette di mattina c'erano persone in arrivo. Intere famiglie provenienti da differenti regioni dello Stato. E tutti con la stessa voglia ed ansia: alla fine, era questo il giorno di firmare in un documento ufficiale, davanti all'autorità consolare, l'opzione per la cittadinanza italiana, cosa che avrebbero dovuto fare nonni e bis-nonni, quasi cento anni fa. Quando è risuonato l'inno nazionale brasiliano, seguito da quello italiano, persone come Vitoria Nicolodeli Borghesan, di Tubarão, non hanno trattenuto le lacrime.

Dopo i discorsi (tra gli oratori, il console Mario Trampetti ha elogiato il lavoro dei circoli trentini, in testa quello di Curitiba, diretto da Ivanor Minatti, organizzatore dell'evento insieme al Circolo di Rio

do Sul), uno ad uno erano chiamati ad un tavolo nel centro della palestra per firmare il documento. L'organizzazione e la disciplina hanno permesso che in meno di due ore tutto fosse concluso.

Secondo Ivanor Minatti, l'evento di Rio do Sul è stato il più grande fino ad ora realizzato. I discendenti di immigranti trentini hanno tempo fino alla fine del prossimo anno per firmare il termine di opzione della cittadinanza - documento necessario per sollecitare il riconoscimento della cittadinanza italiana.

Benché si stimi che vivano in Brasile tra i tre e i quattro milioni di originari del Trentino-Alto Adige, fino ad oggi sono stati inoltrati i documenti di 3.100 interessati, al consolato di Curitiba (Paraná e Santa Catarina), 850 nel Rio Grande do Sul, 800 a San Paolo ed altri 235 a Rio de Janeiro, che ha anche giurisdizione su Espírito Santo. La proroga del termine concesso dalla legge è già data come essenziale.



FESTA CÍVICO-TRENTINA REÚNE 1700 INTERESSADOS NA CIDADANIA ITALIANA

Descendentes de imigrantes trentinos fizeram a opção pela cidadania italiana. Foi o maior evento já realizado até agora. Processos já estão em Roma. A abertura da cerimônia no ginásio do Sesi em Rio do Sul-SC, no médio Vale do Itajaí-Açu, estava marcada para as 9 horas. Mas já antes das sete horas da manhã tinha gente chegando. Famílias inteiras de diversas regiões do Estado. E todos com a mesma disposição e ansiedade: afinal, era esse o dia de assinar num documento oficial, perante a autoridade consular, a opção pela cidadania italiana, coisa que deveriam ter feito avós ou bisavós, quase cem anos atrás. Quando soou o hino nacional brasileiro, seguido do italiano, gente como Vitoria Nicolodeli Borghesan, de Tubarão, não segurou as lágrimas. Depois dos discursos (dentro os oradores, o cônsul Mario Trampetti elogiou o trabalho dos círculos trentinos, tendo à frente o de Curitiba, presidido por Ivanor Minatti, organizador do evento em conjunto com o Circulo de

Rio do Sul), um a um era chamado para comparecer a uma das mesas no centro do ginásio e assinar o documento. A organização e disciplina fez com que em menos de duas horas tudo estivesse concluído.

Para Ivanor Minatti, o evento de Rio do Sul foi o maior até aqui já realizado. Os descendentes de imigrantes trentinos têm até o final do ano que vem para assinar o termo de opção de cidadania - documento essencial à solicitação do reconhecimento da cidadania italiana. Embora se estime que vivam no Brasil entre três e quatro milhões de originários do Trentino-Alto Adige, até agora só foram encaminhados documentos de 3.100 interessados no consulado de Curitiba (Paraná e Santa Catarina), 850 no Rio Grande do Sul, 800 em São Paulo e outros 235 no Rio de Janeiro, que tem jurisdição sobre o Espírito Santo. A prorrogação do prazo concedido pela lei já é tida como essencial

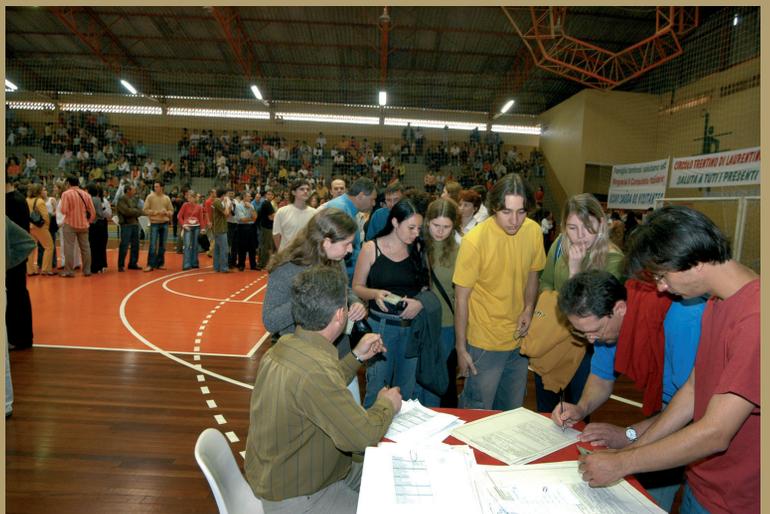




Fotos DePeron

• Scene della festa civico-trentina. In risalto, in alto, l'emozione di Vitória Nicolodeli Borghesan. Sotto, nella foto della pagina precedente, con il microfono in mano, Ivonor Minatti e, qui in basso, l'obbligatoria presenza del console Mario Trampetti. Nell'ultima foto, in basso, a destra, componenti della famiglia Stolf, la più numerosa nell'evento.

• Cenas da festa cívico-trentina. No destaque acima, a emoção de Vitória Nicolodeli Borghesan. Abaixo, na foto da página anterior, de microfone à mão, Ivonor Minatti e, aqui em baixo, o testemunho obrigatório do cônsul Mario Trampetti. Na última foto, em baixo, à direita, componentes da família Stolf, a mais numerosa no evento.





Arroio Trinta - SC

Polo di italianità

Il primo comune brasiliano ad introdurre la lingua di Dante nel curriculum scolastico ospita un incontro culturale riunendo tutto il centro-ovest di Santa Catarina.

Il comune ha solo circa tremilacinquecento abitanti. Ma il sindaco Ivo Antonio Paganini assicura: il 98% sono discendenti di immigranti italiani provenienti, in maggioranza, dal Sud dello Stato. I più di origine veneta, ma anche bergamaschi, gli italiani di Arroio Trinta sono uniti: il tre di ottobre hanno confermato l'elezione di Cláudio Spricigo, uno dei fondatori, da esattamente dieci anni, del Centro di Tradizioni Italiane - CTI, con un'unità che ha saputo evitare i disastri di dispute interne a causa del ridotto spazio per tutti. L'unanimità è diventata regola: da circa trenta anni solo tre sindaci si sono succe-

diuti al comando dell'esecutivo cittadino. Nella festa targata Faibemo - Federazione delle Entità Italo-Brasiliane del Medio Ovest di Santa Catarina, realizzatasi l'11 ed il 12 settembre, c'erano tutti. Hanno accolto le animate delegazioni vicine con la semplicità di chi sta in casa, ma con molte attenzioni. Così come le autorità invitate, tra le quali il console generale Mario Trampetti, il presidente del Comites PR/SC, Gianluca Cantoni, ed il presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli.

Nella solenne inaugurazione, nella palestra, Barindelli ha ricordato l'inizio dell'esplosione di italiani-





Fotos DePeron

- *Una panoramica dei gruppi folcloristici presenti all'incontro, una vista della città di Arroio Trinta ed aspetti della solenne inaugurazione.*
- *Uma panorâmica dos grupos folclóricos presentes no encontro, uma visão da cidade de Arroio Trinta e aspectos da solenidade de abertura.*



POLO DE ITALIANIDADE

O primeiro município brasileiro a introduzir a língua de Dante no currículo escolar sedia encontro cultural reunindo todo o centro-oeste de Santa Catarina.

O município tem apenas cerca de três mil e quinhentos habitantes. Mas o prefeito Ivo Antonio Paganini garante: 98% são descendentes de imigrantes italianos vindos, maior parte, do Sul do Estado. Maioria de origem vêneta, mas também bons bergamascos, os italianos de Arroio Trinta são unidos: dia três de outubro, confirmaram a eleição de Cláudio Spricigo, um dos fundadores, há exatamente dez anos, do Centro de Tradições Italianas - CTI, numa composição única que dispensou os naturais estragos de disputas em lugares pequenos. A unanimidade virou tradição: Há trinta anos, apenas três prefeitos se sucederam na chefia do Executivo arroiotrintense. Na festa com a marca da Feibemo - Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste de Santa Catarina, realizada dias 11 e 12 de setembro, estavam todos lá. Receberam as ruidosas delegações vizinhas com a simplicidade de casa, mas com muito carinho. Assim como as autoridades convidadas, entre eles o cônsul geral Mario Trampetti, o presidente do Comitês PR/SC, Gianluca Cantoni, e o presidente do Centro de Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli.

Na solenidade de abertura, no ginásio de esportes, Barindelli lembrou o começo da explosão da italianidade no município, há dez anos, quando Arroio Trinta incluía na grade curricular das escolas municipais, pela primeira vez em todo o Brasil, o ensino da língua italiana. Hoje, observou, o muni-





• Cláudia Spricigo, presidente del CTI di Arroio Trinta.



• Luigi Barindelli, del CCI-PR/SC risalta il pionierismo.

tà nel comune, dieci anni fa, quando Arroio Trinta inseriva nei corsi delle scuole municipali, per la prima volta in tutto il Brasile, l'insegnamento della lingua italiana. Oggi, ha osservato, il comune che ostenta la più alta percentuale di cognomi italiani in tutto il Paese è ancora pioniere nell'esperimento di una scuola bilingue, versione popolare, coordinata dalla professoressa Fabiana Abate, che funziona dal 2002.

Gli alunni apprendono storia italiana, geografia ed educazione civica, come se studiassero in una scuola dell'Italia. Lì i bambini imparano l'italiano – lingua obbligatoria per più di 800 scolari iscritti nelle tre scuole municipali – fin dall'asilo. In questi dieci anni già si sono diplomate tre generazioni di studenti che condividono la stessa esperienza: nella scuola coordinata dall'Abate ci sono ex-alunni di lingua italiana, come la giovane Roseli Secco, oggi professori di nuovi alunni.

La più grande ricchezza di Arroio Trinta – enfatizza il sindaco – è nella gente. “Qui tutti lavorano. Non ci sono disoccupati o questuanti”, si vanta che un giorno ha riunito tutta la popolazione in un battaglione per pulire il piccolo fiume – un ruscello – che ha dato il nome al luogo. Chi si aggirava per questi posti portando merci o truppe, passava per ben trenta volte sopra lo stesso fiume, in varie curve. Il ruscello zigzagante è sempre là, ed oggi è attraversato trenta volte dai camionisti della Perdigião, la più grande

cípio que ostenta o maior percentual de sobrenomes italianos em todo o País é outra vez pioneiro na experiência de uma escola bilingüe, versão popular, coordenada pela professora Fabiana Abate, que funciona desde 2002. Os alunos aprendem história italiana, geografia e educação cívica, como se estudassem numa escola da Itália. Ali, as crianças aprendem o italiano – língua obrigatória para as mais de 800 crianças matriculadas nas três escolas municipais – já a partir do maternal e do jardim de infância. Ao longo desses dez anos já se formaram três gerações escolares que dividem a mesma experiência: na escola dirigida por Abate existem ex-alunos de língua italiana, como a jovem Roseli Secco, hoje professoras de novos alunos.

A maior riqueza de Arroio Trinta – enfatiza o prefeito – está no povo. “Aqui todo mundo trabalha. Você não vai encontrar desocupados ou pedintes”, orgulha-se ele, que um dia já reuniu toda a população num mutirão para limpar o pequeno rio – um arroio – que deu nome ao lugar. Quem girava por ali levando mercadoria ou tropas, passava trinta vezes sobre o mesmo rio em curvas. O arroio em ziguezague continua lá, e hoje é atravessado trinta vezes pelos caminhoneiros da Perdigião, maior fonte de emprego da região.

A festa organizada pela equi-



• Ivo Antonio Paganini: il sindaco da il benvenuto.



• Il console Mario Trampetti all'apertura dei festeggiamenti.



• Sono stati due giorni di festa e fraternizzazione, con balli folcloristici, danze, canti, concorsi di cori, giochi e messa in italiano che non poteva mancare. Alla fine, Claudio Spricigo consegna i trofei ai partecipanti vincitori delle competizioni.

• Foram dois dias de muita festa e confraternização, com danças folclóricas, baile, cantoria, festival de corais, jogos e a missa em italiano que nunca pode faltar. No final, Claudio Spricigo entrega troféus aos participantes vencedores das competições.

■ Foto DePeron



• Zanella, presidente della Feibemo.



• Il rappresentante dell'amministrazione statale, Valdir Rugel.

• Arroio Trinta è comune dal 1961. Ha circa 3.500 abitanti, la maggioranza dei quali è originaria del Sud di Santa Catarina. Secondo il sindaco Ivo Antonio Paganini, il 98% discendono di immigranti italiani.

• Arroio Trinta é município desde 1961. Tem cerca de 3.500 habitantes, maior parte originária do Sul de Santa Catarina. Segundo o prefeito Ivo Antonio Paganini. 98% descendem de imigrantes italianos.





Fotos DePeron

• *A sinistra: tre generazioni di studenti (professoressa Fabiana Abate, Silvana Bolson e Roseli Secco ed i loro alunni) e la coppia Spricigo.*

• *À esquerda: três gerações de estudantes (professoras Fabiana Abate, Silvana Bolson e Roseli Secco e seus alunos) e o casal Spricigo.*

L'ITALIANO - UNA GARA IMPORTANTE TRA SANTA CATARINA E PARANÁ

L'italiano come lingua straniera occupa, nei giorni attuali, un posto di rilievo, se consideriamo che circa 15 mila bambini e ragazzi lo studiano come materia d'obbligo nelle scuole statali, comunali e private, solo negli stati del Paraná e di Santa Catarina.

Lo stato di Santa Catarina è stato il primo a muoversi in questo senso; infatti nell'Aprile 1995 è stata fatta dall'Ambasciatore Oliviero Rossi, la prima proposta al governo di quello Stato, all'allora governatore Paulo Afonso Vieira, per l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole.

Un mese dopo, nel Maggio 1995, la stessa proposta viene fatta allo Stato del Paraná, al governatore Jaime Lerner.

Mentre Santa Catarina ha subito risposto, proponendo il Corso Magister, che prevedeva la formazione in Lettere di docenti di Lingua Italiana, in diverse località del territorio, il Paraná risponde soltanto nel 2003, firmando un accordo con il Consolato Italiano di Curitiba.

Durante questo periodo, dal

1995 al 2003, l'italiano è cresciuto in Santa Catarina non solo a livello statale, ma anche nelle convenzioni con i comuni: ancora nel 1995 il comune di Arroio Trinta, un piccolo paese dell'interno dello stato con circa 3.500 abitanti, passa ad offrire l'italiano come una delle materie d'obbligo della scuola pubblica a più di mille alunni. È stata la prima iniziativa di una serie di altre che sono venute dopo, facendo sì che l'italiano si diffondesse sul territorio. L'esempio di Arroio Trinta è stato seguito a Siderópolis, Concórdia, Nova Venezia, Treze de Maio, Brusque e in una serie di altri comuni, arrivando ad oltre 8.000 il numero di alunni in età scolare alla fine di 1998.

Allo stesso tempo, il Corso Magister, partito nel 1996, proseguiva, formando circa 200 professori con il titolo che li abilitava all'insegnamento dell'italiano e dava loro la possibilità di partecipare ad un concorso pubblico.

Nel 2003 il Paraná entra nel giro. È firmato un Accordo tra lo Stato, tra l'attuale governatore Roberto Requião, e il Consolato, e l'italiano

passa ad essere motivo di lavoro a livello di Segreteria di Educazione, per la formazione di docenti abilitati all'insegnamento.

Nello stesso anno, parte nel Comune di Lapa, il Corso di For-

mazione Docenti per i professori della Rete Municipale. Finito il corso, 32 professori sono abilitati ad insegnare l'italiano nelle Scuole Comunali e, nel mese di febbraio 2004, più di 1.200 bambini comin-



• *1996: Acordo entre o governo italiano e o governo de Santa Catarina é assinado pelos então embaixador Oliviero Rossi e governador Paulo Afonso Vieira.*

fonte di lavoro della zona.

Nella festa organizzata dal team della Spricigo (la signora Rosilei Fátima Spricigo è l'attuale presidente del CTI), c'è stato un po' di tutto. Quasi una trentina di associazioni affiliate alla Faibemo, con i loro gruppi folcloristici (adulti e bambini), cori, squadre per il gioco delle bocce e carte si sono alternate nelle esibizioni e prove – apertura e chiusura sempre al suono della banda del centro, nella sua impeccabile divisa verde. Una disputata cena seguita dalle danze animate dal gruppo Vecchio Scarpone, con intermezzo il concorso per l'elezione della regina e delle principesse Faibemo, vinto da Mariele Cola (Treze Tilias), Franciele Bender (Pinheiro Preto) e Franciele Baudo (Arroio Trinta).

pe de Spricigo (a mulher Rosilei Fátima Spricigo é quem preside atualmente o CTI), teve de tudo um pouco. Quase três dezenas de associações filiadas à Feibemo, com seus grupos folclóricos (adultos e infantis), grupos de canto, equipes para jogo de "bocha" e cartas se revezaram nas exibições e provas - abertura e encerramento sempre ao som da banda do centro, em seu impecável uniforme verde. Um concorrido jantar, seguido de baile animado pela banda Vecchio Scarpone, teve como intermezzo o concurso para a escolha da rainha e das princesas Feibemo, vencido por Mariele Cola (Treze Tilias), Franciele Bender (Pinheiro Preto) e Franciele Baudo (Arroio Trinta).



• Omaggio all'immigrante • Homenagem ao imigrante.

O ITALIANO - UMA COMPETIÇÃO IMPORTANTE ENTRE SC E PR

O italiano como língua estrangeira ocupa, atualmente, um lugar de destaque se considerarmos que somente nos Estados do Paraná e Santa Catarina cerca de 15 mil

crianças o estudam como matéria obrigatória nas escolas públicas estaduais, municipais ou privadas.

Santa Catarina foi o primeiro a agir neste sentido. Em abril

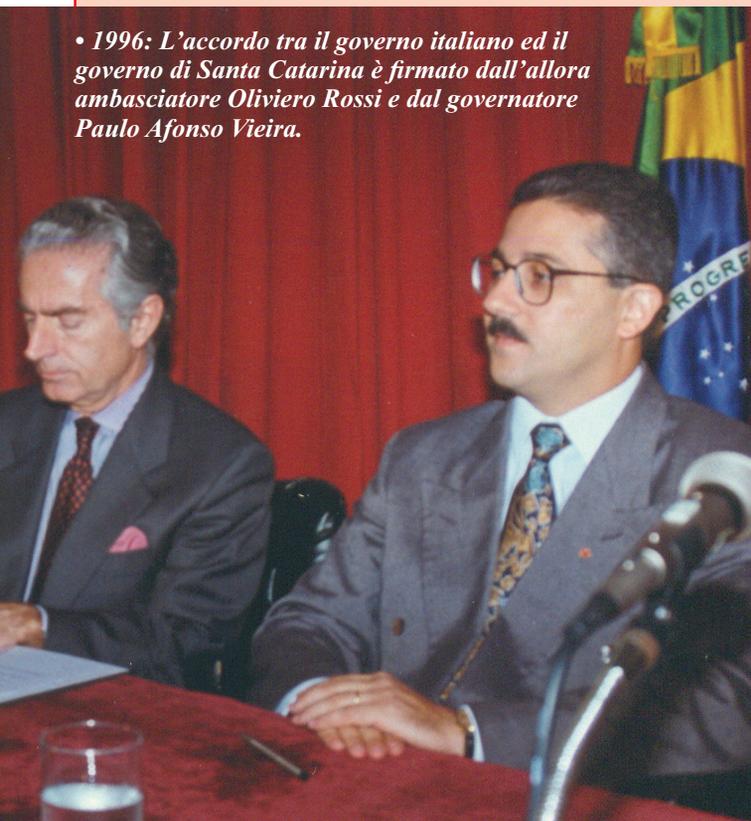
de 1995, o embaixador Oliviero Rossi fez a primeira proposta ao governo daquele Estado, ao então governador Paulo Afonso Vieira, para o ensinamento da língua italiana nas escolas. Um mês depois, em maio, a mesma proposta foi feita no Paraná, ao governador Jaime Lerner. Enquanto SC respondeu imediatamente, propondo o Curso Magister, que em diversas regiões do Estado previa a formação de professores de língua italiana em Letras, o Paraná responde apenas em 2003, firmando um acordo com o Consulado.

Durante este período, de 1995 a 2003, o italiano cresceu em SC não apenas no âmbito do governo estadual, mas também nos acordos com os municípios: ainda em 1995, o município de Arroio Trinta, um pequeno lugar com cerca de 3.500 habitantes, passa a oferecer o italiano como uma das matérias obrigatórias da escola pública a mais de mil alunos. Foi a primeira iniciativa de uma série de outras, fazendo com que o italiano fosse difundido em todo o

território. O exemplo de Arroio Trinta foi seguido por Siderópolis, Concórdia, Nova Veneza, Treze de Maio, Brusque e em diversos outros municípios, chegando, no final de 1998, a mais de 8.000 o número de alunos em idade escolar. Ao mesmo tempo, o Curso Magister, iniciado em 1996, prosseguia, formando cerca de 200 professores com o título que os habilitava ao ensino do italiano e lhes dava a possibilidade de participar de um concurso público.

Em 2003, o Paraná entra na história. Firma-se um acordo entre o Estado, sob o atual governador Roberto Requião, e o Consulado, e o italiano passa a ser motivo de trabalho na Secretaria de Educação, para a formação de professores habilitados. No mesmo ano, é iniciado na Lapa o curso de Formação de Professores para professores da rede municipal. Findo o curso, 32 professores são habilitados a ensinar o italiano nas escolas municipais, e no mês de fevereiro de 2004, mais de 1.200 crianças começam a frequentar lições de italiano em

• 1996: L'accordo tra il governo italiano ed il governo di Santa Catarina è firmato dall'allora ambasciatore Oliviero Rossi e dal governatore Paulo Afonso Vieira.



■ Foto DePeron

ciano a frequentare le lezioni di italiano in 10 scuole.

Il 2003 è anche l'anno in cui l'Associazione dei Comuni del Sud Ovest del Paraná (AMSOP) firma l'Accordo di Cooperazione con il Governo Italiano, avendo come obiettivo la formazione di docenti di Lingua Italiana in 42 comuni interessati di offrire l'italiano nelle scuole, superando in numero i comuni convenzionati nello Stato di Santa Catarina. Il Corso per la Formazione dei Docenti parte nel 2004, con circa 120 professori iscritti e frequentanti, e si prevede una crescita significativa nel numero di alunni per il 2005.

Santa Catarina risponde con una nuova iniziativa: il Comune di Joinville, la più grande città dello Stato sia in numero di abitanti, sia economicamente, firma l'Accordo con il Governo Italiano; si preparano 22 docenti, si parte inizialmente con un progetto di Lingua Italiana come corso extra a 600 bambini e ragazzi che fre-

quentano le scuole comunali, mentre per il 2005 si prevede l'insegnamento dell'italiano ad oltre 2.500 alunni.

Ci resta ora sapere se, per quanto riguarda le leggi comunali che regolano l'insegnamento dell'italiano nei comuni, vince Santa Catarina o Paraná. Sarà un argomento da discutere prossimamente.

È interessante un'altra considerazione: il coordinamento di tutte le classi di Lingua Italiana inserite nelle scuole è stato affidato a due persone di Santa Catarina, le quali erano già tra i primi docenti a svolgere il lavoro di insegnare l'italiano a bambini. L'emulazione tanto importante presenta quindi interessanti aspetti di integrazione creati dal CCI-PR/SC.

Il quadro che si è disegnato finora è questo. Ma il territorio è vasto e molti saranno quelli che vorranno inserirsi. Perciò la gara non è finita. E la vittoria è senz'altro dell'italiano. (Luigi Barindelli)

10 escolas . O de 2003 é também o ano em que a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP) firma o Acordo de Cooperação com o governo italiano, tendo por objetivo a formação de docentes de língua italiana em 42 municípios interessados a oferecer o italiano nas escolas, superando o número de municípios envolvido sem SC. O Curso para Formação de Docentes inicia em 2004, com aproximadamente 120 professores inscritos e frequentadores e se prevê um crescimento significativo no número de alunos para 2005.

Santa Catarina responde com uma nova iniciativa: o município de Joinville, a maior cidade do Estado, seja em número de habitantes, seja economicamente, firma acordo com o Governo Italiano; estão sendo preparados 22 professores, dá-se início a projeto de língua italiana como curso extra a 600 crianças que frequen-

tam escolas municipais, enquanto para 2005 se prevê o ensino do italiano para mais de 2.500 alunos.

Resta-nos saber se, no que diz respeito às normas municipais que regulam o ensino do italiano nos municípios, vencerá SC ou o PR. Será um argumento para debater em tempo oportuno. É interessante uma outra consideração: a ordenação de todas as turmas escolares de língua italiana foi confiada a duas pessoas de Santa Catarina, as quais estavam já entre os primeiros professores a desenvolver o trabalho de ensinar o italiano a crianças. Emulação assim importante apresenta, portanto, aspectos interessantes de integração criados pelo CCI-PR/SC.

O quadro até aqui desenhado é este. Mas o terreno é vasto e muitos serão aqueles que desejam inserir-se. Por isso a competição não acabou. E a vitória é, sem dúvida, do italiano. (Trad. DePeron)

Receber bem é uma arte.

Lavabos Berlim,
um banho de
qualidade em
sua casa.

Berlim
A M B I E N T E S



LAVORO IN ITALIA

Quando un sogno diventa un incubo

Italo-brasiliani vengono illusi ed ingannati da furbacchioni e se la passano male. Per evitare ciò, alcune autorità regionali italiane semplicemente proibiscono il lavoro senza passaporto. Bisogna stare molto attenti prima di lasciare il Paese.

Lasciare il Brasile e tentare la fortuna in un altro paese è il sogno di migliaia di giovani, sia per pura avventura, sia per necessità. La possibilità di riconoscimento della cittadinanza (nazionalità) italiana nell'Italia stessa, in questo caso, funziona come un incentivo in più. Ma il sogno, per molti, si può trasformare rapidamente in incubo. Negli ultimi mesi, molti di questi brasiliani sognatori sono diventati notizia in vari luoghi, in Italia. Senza i documenti adeguati e, per questo senza lavoro, alcuni non hanno nemmeno i soldi per mangiare, abitando in luoghi improvvisati, in fuga dalla polizia o semplicemente cercando un modo per rientrare.

Il caso più eclatante si è verificato a Belluno, una delle sette province del Veneto. Lì, le autorità italiane hanno deciso di proibire il lavoro a tutti quelli che, benché abbiano la possibilità di vedersi riconosciuta la cittadinanza italiana, ancora non hanno il passaporto. Qualcosa di simile starebbe succedendo nella Provincia di Verona. Il giornale "Il Gazzettino" di Belluno, che affronta l'argomento frequentemente, l'8 di settembre informava di 83 brasiliani che, fin dall'inizio dell'anno, avevano ottenuto la cittadinanza italiana, ma parlava anche di altri 65 che ancora aspettavano il deferimento della richiesta. "La questione dei brasiliani sta quasi per esplodere", denunciava sullo stesso giornale il direttore dell'Associazione Bellunesi nel Mondo, Patrizio de Martin. Sono persone che ottengono il visto permanente sperando in un lavoro (a Belluno le autorità hanno deciso di applicare la legge alla lettera), mentre aspettano anche il riconoscimento della cittadinanza italiana. Senza soldi, finiscono per accettare difficili situazioni. La maggior parte sono del Sud di Santa Catarina. Ma ce ne sono anche del Rio Grande do Sul ed altri Stati. Alcuni hanno venduto tutto per poter viaggiare, oltre a pagare servizi di informa-



Foto DePeron

- Nel 2000: proteste per le vie di Verona contro l'immigrazione senza regole.
- Ano 2000: protestos pelas ruas de Verona contra a "imigração sem regras".

zione (in Brasile ed in Italia) quantificati, da alcune testimonianze, oltre i duemila Euro.

A detta dello stesso giornale, i brasiliani vengono ingannati in tutti i modi. "Quelli che non hanno ancora la cittadinanza, non possono lavorare, e quelli che l'hanno ottenuta, non avendo lo status di immigranti, non possono ottenere aiuto da ciò". Alla fine di agosto, un gruppo di brasiliani in questa situazione è arrivato a fare un sit-in nelle strade del centro bellunese, attirando l'attenzione delle autorità locali e della cittadinanza. Molti imprenditori hanno licenziato impiegati brasiliani per evitare multe salate. Un'impresa trovata con immigrati clandestini può es-

sere punita fino a 50 mila Euro di multa (che equivale a oltre 170 mila Reais).

Il problema non è nuovo. "Siamo italiani, non umiliateci così", gridava già a marzo sui giornali un certo Francisco, di Santa Catarina, 25 anni, che qui aveva lasciato un lavoro sicuro in uno studio legale per andare a vivere a Belluno, la terra dei suoi avi. Il suo dichiarato "amore per le Dolomiti" è quasi finito male. Denunciava di avere pagato un tizio, a Verona, per ottenere la cittadinanza italiana, che è arrivata solo dopo un anno di lunghe file e molte umiliazioni.

Il 25 di agosto, un giornale di Criciuma-SC pubblicava un'articolo firmato da Andressa Piva che

denunciava che più di mille brasiliani – in maggioranza della regione di quello Stato – erano disoccupati a Peschiera del Garda, vicino a Verona – altra provincia veneta. "Molti – diceva il giornale – sono alla fame". La maggior parte va in giro senza documenti italiani, il che rende difficile l'assunzione, in un mercato del lavoro molto esigente. L'articolo denunciava una "mafia di brasiliani" che, tramite la promessa di aiuto (documenti e lavoro), finiscono per prendersi tutti i soldi, lasciando le vittime a pane ed acqua.

Il dramma dei brasiliani in Italia ha a che vedere con le cosiddette "file della cittadinanza" esistenti in tutti i consolati italiani in Brasile. Buona parte di quelli

che si trovano in questa situazione hanno tentato di evitarle. Hanno sentito dire che andando in Italia avrebbero potuto ottenere in pochi giorni quello che qui può richiedere persino dieci anni. Hanno pagato (secondo quello che dicono, il minimo è 500 Euro, corrispondenti a poco meno di R\$ 2.000) per informazioni ed orientamenti non sempre veri. Poi, in Italia, finiscono per essere ancora una volta raggirati al punto che i soldi finiscono definitivamente.

Il due di marzo, sempre "Il Gazzettino" commentava di sette brasiliani che, all'arrivo in Italia "stanchissimi" del viaggio, là avevano una bella sorpresa: "Scoprono che l'intermediario vuole 250 Euro a testa per l'affitto, 400 Euro per le spese di condominio e 500 Euro a testa per trasformare il visto di turismo in visto permanente". Una richiesta "ingiustificabile", concludeva il giornale, "dato che per trasformare l'autorizzazione nel nostro Paese non si deve sborsare una lira". Ad Arroio Trinta, durante l'inaugurazione della festa della Feibemo, il console Mario Trampetti, di Curitiba, informava che circa 500 brasiliani erano alla fame a Belluno "perché sono stati ingannati e caduti nelle mani di impostori".

MANCANZA DI MANODOPERA – Per non cadere in trappole simili, evitare i lestofanti è la prima cosa da fare. Alcuni di loro promettono il paradiso in cambio di un buon denaro. È certo che l'Italia, in particolare nelle zone del Nord, ha carenza di manodopera. Ma i problemi possono cominciare già da qui: non è di qualsiasi tipo di manodopera che c'è necessità. In generale è per i lavori più duri. I capi sono esigenti, bisogna conoscere un po' la lingua italiana e, innanzitutto, avere i documenti a posto. In più: non entrare nelle chiacchiere dei furbastris che frequentemente non hanno fissa dimora e cambiano il numero di telefono costantemente. Con le attuali possibilità di comunicazione, è facile controllare tutto

TRABALHO NA ITÁLIA

QUANDO UM SONHO VIRA PESADELO

Ítalo-brasileiros entram na conversa de atravessadores e se dão mal. Para evitar isso, algumas autoridades regionais italianas simplesmente proibem o trabalho sem passaporte. É preciso muito cuidado antes de sair do País.

Sair do Brasil e tentar a sorte em outro país é o sonho de milhares de jovens, seja por simples aventura, seja por necessidade. A possibilidade de reconhecimento da cidadania (nacionalidade) italiana a partir da própria Itália, neste caso, funciona como um incentivo a mais. Mas o sonho, para muitos, pode se transformar rapidamente em pesadelo. Nos últimos meses, muitos desses brasileiros sonhadores foram notícia em diversos pontos da Itália. Sem documentação adequada e, por isso sem trabalho, tem gente passando fome, morando improvisadamente, fugindo da polícia ou simplesmente tentando uma forma de voltar.

O caso mais rumoroso ocorreu em Belluno, uma das sete províncias do Vêneto. Ali as autoridades italianas decidiram proibir o trabalho a todos que, embora tenham a possibilidade de ver reconhecida a cidadania italiana, ainda não possuem o passaporte. Coisa semelhante estaria ocorrendo na Província de Verona. O jornal "Il Gazzettino" de Belluno, que passou a abordar o assunto com frequência, na edição de 8 de setembro falava de 83 brasileiros que, desde o início do ano, tinham adquirido a cidadania italiana, mas referia outros 65 que ainda esperavam o deferimento do pedido. "A questão dos brasileiros está prestes a explodir", denunciava sobre o mesmo jornal o diretor da Associação Bellunesi nel Mondo, Patrizio De Martin. São pessoas que conseguem o visto de permanência à espera de trabalho (em Belluno, as autoridades decidiram aplicar a lei

ao pé da letra), enquanto aguardam também o reconhecimento da cidadania italiana. Sem dinheiro, acabam sendo submetidas a situações complicadas. Maioria delas são do Sul de Santa Catarina. Mas há gente do Rio Grande do Sul e de outros Estados. Uns venderam tudo para poder viajar, além de pagar "serviços" de informação (no Brasil e na Itália), em valores que, de acordo com alguns relatos, superam a casa dos mil euros.

Segundo o mesmo jornal, os brasileiros são enganados de todas as formas. "Aqueles que não têm ainda a cidadania, não podem trabalhar, e aqueles que a obtiveram, não sendo considerados imigrantes, não podem obter a ajuda prevista para estes". No final de agosto, um grupo de brasileiros nesta situação chegou a realizar passeata pelas ruas centrais de Belluno, chamando a atenção das autoridades e da população local. Muitos empresários demitiram empregados brasileiros para fugir de pesadas multas. Uma empresa pega com imigrantes clandestinos pode ser castigada com até 50 mil euros de multa (equivalente a mais de 170 mil reais).

O problema não é de hoje. "Somos italianos, não nos humilhem assim", bradava já em março sobre os jornais um tal Francisco, de Santa Catarina, 25 anos, que aqui deixou emprego seguro num escritório de advocacia para ir morar em Belluno, terra de seus antepassados. Seu declarado "amor pelas dolomitas" quase terminou mal. Ele denunciava haver pago alguém, em Verona, para obter a cidadania italiana,

que só veio após um ano de longas filas e muita humilhação.

Em 25 de agosto, um jornal de Criciúma-SC publicava matéria assinada por Andressa Piva denunciando que mais de mil brasileiros - maioria da região daquele Estado - estavam desempregados em Peschiera del Garda, perto de Verona - outra província vêneta. "Muitos - dizia o jornal - estão passando fome". A maioria viaja sem a documentação italiana, o que dificulta a contratação num mercado de trabalho extremamente exigente. A matéria denunciava uma "máfia de brasileiros" que, mediante a promessa de ajuda (documentos e trabalho), acabam pegando todo o dinheiro e deixando as vítimas a pão e água.

O drama dos brasileiros na Itália tem a ver com as chamadas "filas da cidadania" perante os consulados italianos no Brasil. Boa parte dos que se encontram nessa situação tentaram fugir delas aqui. Ouviram dizer que indo à Itália poderiam obter em poucos dias o que aqui pode levar até dez anos. Pagaram (segundo dizem, o mínimo é 500 euros, correspondentes a cerca de R\$ 2.000) por informações e orientações nem sempre verdadeiras. Depois, na Itália, acabam sendo outra vez "enrolados" até que o dinheiro acabe de vez. Em dois de março, o mesmo "Il Gazzettino" falava sobre sete brasileiros que, ao chegar à Itália "cansadíssimos" da viagem, lá encontravam uma bela surpresa: "Descobrem que o intermediário quer em troca 250 euros por cabeça pelo aluguel, 400 euros para as despesas de condomínio,

ciò prima.

Nell'edizione scorsa, per esempio, abbiamo commentato che è la stessa Regione Veneto ad offrire posti di lavoro (per ora nell'area infermieristica) dentro di un programma già stabilito – dal salario al training ed ai tipi di aiuti offerti, tra cui il biglietto di andata. Gli interessati devono cercare la Fondazione OIC all'indirizzo email formazioneoic@oiconlus.it, fax +39-49-8281724 o Veneto Lavoro (email: gianni.lazzari@vene-to-lavoro.it, fax +39-41-2919312 o la Adecco-Curitiba e-mail: curitiba.centro.comercial@adecco.com.br e Adecco-Porto Alegre email: pa.centro.comercial@adecco.com.br

Un altro servizio in funzione da molto tempo senza reclami o denunce è quello offerto da Dimensione Impresa - Consulenze e Formazione, di Vicenza (www.dimensioneimpresa.com; email: info@dimensioneimpresa.com, tel. 0445-367131). Solo quest'anno, secondo quanto dice Emilio Botter, del consolato d'Italia a Curitiba, già sono stati concessi circa 150 visti a persone assunte come infermieri e meccanici. I responsabili in Brasile hanno la loro sede a Florianópolis-SC (Margaret Runps - email: magarr@wavesystem.com.br, telefono 048-241-2516/9981-7270), dove vengono fatte le iscrizioni e la selezione degli interessati.

Secondo Margaret, nei due anni in cui lavora nell'impresa, sono già state avviate più di 300 persone ed attualmente c'è una richiesta di infermieri, meccanici (fresa, saldatura, ecc.), macellai, fisioterapisti, radiologi e tecnici in radiologia. Dopo la selezione in Brasile (e non bussare alle porte dell'impresa, direttamente in Italia), i candidati ricevono un training a Vicenza, includendo anche, tra le altre cose, un corso di lingua italiana. Prima di prendere qualsiasi decisione o iniziare un'avventura che potrebbe finire male è bene, sempre, consultare i servizi di informazioni disponibili su Internet di ognuna regione o provincia italiana.



■ Foto DePeron

• **Artista intaglia alla "14ª Ex-tempore di scultura su legno" per le strade di Belluno.**

• **Artista entalha na "14ª Ex-tempore di scultura su legno", nas ruas de Belluno.**

e 500 euros por cabeça para transformar a licença turística em permanência." Uma importância "injustificável", concluiu o jornal, "pois para transformar a autorização em nosso País não se deve desembolsar uma lira". Em Arroio Trinta, durante a abertura da festa da Feibemo, o consul Mario Trampetti, de Curitiba, informava que cerca de 500 brasileiros passavam fome em Belluno "porque foram enganados e caíram nas mãos de atravessadores".

FALTA MÃO-DE-OBRA - Para não cair em armadilhas semelhantes, evitar o atravessador é a primeira coisa a ser feita. Alguns deles prometem o paraíso em troca de bom dinheiro.

ro. É certo que a Itália, principalmente as regiões do Norte, têm carência de mão-de-obra. Mas os problemas podem começar exatamente aqui: não é de todo tipo de mão-de-obra que precisamos. Geralmente são serviços mais rudes. Os empregadores são exigentes, é preciso conhecer um pouco a língua italiana e, acima de tudo, estar com a documentação em ordem. Mais: não ir na conversa de atravessadores que freqüentemente não têm endereço fixo e trocam o número do telefone constantemente. Com as facilidades atuais de comunicação, é fácil checar tudo previamente.

Na edição passada, por exemplo, publicamos matéria em que

o próprio governo da Região do Vêneto oferece vagas a trabalhadores (por ora na área de enfermagem), dentro de um programa em que é tudo previamente estabelecido - do salário ao treinamento e aos tipos de ajuda oferecidos, incluindo a passagem de ida. Os interessados devem procurar a Fundação OIC pelo email formazioneoic@oiconlus.it, fax +39-49-8281724 ou Veneto Lavoro (email: gianni.lazzari@vene-to-lavoro.it, fax +39-41-2919312 ou a Adecco-Curitiba e-mail: curitiba.centro.comercial@adecco.com.br e Adecco-Porto Alegre email: pa.centro.comercial@adecco.com.br

Outro serviço que está funcionando há tempo sem reclamações ou denúncias é o oferecido pela Dimensione Impresa - Consulenze e Formazione, de Vicenza (www.dimensioneimpresa.com; email: info@dimensioneimpresa.com, tel. 0445-367131). Somente este ano, segundo conta Emilio Botter, do consulado da Itália em Curitiba, já foram concedidos cerca de 150 vistos a pessoas recrutadas para empregos como enfermeiros e mecânicos. Os responsáveis no Brasil estão sediados em Florianópolis (Margaret Runps - email: magarr@wavesystem.com.br, fones 048-241-2516/9981-7270), onde são feitas as inscrições e seleção dos interessados. Segundo Margaret, nos dois anos em que trabalha na empresa já foram encaminhados mais de 300 pessoas e atualmente há procura por enfermeiros, mecânicos (fresa, solda, etc.), açougueiros, fisioterapeutas, radiólogos e técnicos em radiologia. Após a seleção no Brasil (não adianta bater às portas da empresa, diretamente na Itália), os candidatos passam por um treinamento em Vicenza, incluindo, entre outras exigências, um curso de língua italiana. Antes de tomar qualquer decisão ou iniciar uma aventura que pode terminar numa bela dor de cabeça é bom, sempre, consultar serviços de informação disponíveis na Internet em cada região ou província italiana.



▲ I gauchi *Silvia Meneguz, Lana Capanella, Adriano Bonasperti e Milene Zardo*, con in mezzo l'artista *Nicola Siri*, del Comites di Rio de Janeiro, fotografati a Brasilia.



▲ La giovane universitaria *Nádia Nara Godoy* di Taió-SC.



Luana Schitt dos Santos e Bárbara Heidrich Feibert ex-regina ed attuale regina del Lagoa Iate Clube, di Florianópolis-SC.

◀ *Fernando Capella*, presidente del Lagoa Iate Clube, di Florianópolis-SC, e lo speaker *Fenelon Damiani*.



◀ *Carlo Papagna* e l'imprenditore *Julio Baraldi*, di Curitiba-PR.

Gilberto Pradi ▶ Florianesi presidente del Circolo Italiano di Jaraguá do Sul-SC.





▲ *Conceição Barindelli, di Curitiba-PR, ed il Cavaliere Aldo Alessandri, di Passo Fundo-RS, fotografati a Brasilia.*



▲ *L'avvocato Moacir Visinoni ed il presidente del Centro di Cultura Comitato Dante Alighieri, di Curitiba.*



▲ *La giornalista Ana Maria Petruzziello Cohane, di Curitiba-PR.*



▲ *Il console generale di Rio de Janeiro, Francesco Mariano, ed il consigliere del Comites-RJ, Corrado Bosco.*

Lunender[®]
A roupa da sua estação

www.lunender.com.br



▲ *Componenti delle bande Vecchio Scarpone, di Rodeio-SC, e Ragazzi dei Monti, di Monte Belo do Sul-RS, fotografati nell'aeroporto di Vitória-ES, di ritorno dalla 26ª Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante-ES, tenutasi nei giorni 8, 9 e 10 di settembre. Le due bande hanno repertori basati esclusivamente in canzoni italiane e collaborano con la rivista INSIEME.*

(FOTO GISELE P. PICCINI)



▲ *Franco Danna, dal Consolato Generale d'Italia a Curitiba-PR, la coppia Antonio (Elida de Oliveira) Alamia ed alcuni amici siciliani.*



■ Fotos DePeron

▲ *La coppia Fabiana e Santo Possato, lui avvocato e lei fotografa ad Arroio Trinta-SC.*

Un nuovo indirizzo per una buona pizza napoletana a Curitiba-PR: Via Blu, in Rua Bispo Dom José, 2160, Batel. L'inaugurazione è avvenuta la sera del 30 di settembre. Nella foto, l'anfitrione Alberto Di Crisostomo, circondato da alcuni dei molti amici che hanno omaggiato





▲ *Leanir Cividini, cantante di riconosciuti meriti artistici, è "la Lya" del Centro di Cultura Italiana PR/SC, a Curitiba-PR.*



▲ *L'avvocato Carlo Endrigo Peron, dell'equipe di INSIEME, di Curitiba-PR, e la studentessa di diritto Amanda Pasqualini, di Florianópolis-SC.*

FAMIGLIA MALUCELLI – L'incontro della Famiglia Malucelli, tenutaria della Fondazione Giovanni Malucelli (la sede è a Morretes-PR, dove sbarcarono i primi immigranti), quest'anno è avvenuto il 10 di agosto, presso il ristorante Madalosso, a Curitiba-PR. Nella sequenza delle foto, tre dei gruppi familiari che hanno partecipato all'incontro.



Marilene Dorneles, giornalista, di origine italiana e portoghese, attesta caratteristiche somatiche e psicologiche, umane e trascendentali di identità italiana.

Ogni italiano ricorda il cibo, la preghiera, la tenerezza, la calma dell'anima della nonna. Ed ogni nonna è una nonna. Ognuno può dire: "il mangiare come quello della nonna, c'è solo dalla nonna!"

Dice Marilene:

"Sono nata ed ho vissuto, fino a 15 anni, a Monte Bérico (Veranópolis-RS). Penultima di nove fratelli. Sono italiana per parte di mamma, di nonni materni e doppiamente di padre e nonni paterni, perché papà, benché portoghese, parla, vive e traspira vita e cultura italiane, più di qualsiasi altro.

Quando da bambina, andavo a casa della nonna materna, Rosália, sorella di quel sant'uomo che è Padre Rovílio Costa. Mi dispiace non aver conosciuto i nonni paterni che il Dio del Cielo ha chiamato, prima, vicino a Lui. In casa della nonna, tutto era speciale. Le sfornate di pane! I biscotti, la marmellata, l'insalata con radicchi cotti, cavolo, fagiolini, barbabietole, carote, conserve all'aceto...

Un giorno io e le mie sorelle ci disputammo un cornetto di pane, che la nonna aveva appena tolto dal forno. E ci disse: "Nò far cosí, tusi, parché a ghe ze tanti paneti, e ve dao un corneto cadauna" (Não façam iso, meninos, porque tem tantos panzinhos, e dou um para cada um)". E così distribuí il paradiso per i nostri stomaci di bambini.

Un giorno, zia Ilda ci ha invitate a prendere verdure nel suo orto. All'arrivare là, con le mie sorelle, esclamai:

- Oh! a nonna tem bisí! (A avó tem bisí!)

- Sí, sí - disse lei - proprio bisí da magnar. Ma valtri sí i bisí del me core! (sim, sim, esattamente bisí de comer. Mas vocês são os bisí do meu coração).

La casa della nonna, la mia, quelle dei vicini non avevano luce elettrica. Ma la nonna aveva una lampada a gas era il massimo, perché faceva molta luce. Noi avevamo solo un lumettino.

Il Talian lo abbiamo sempre parlato in casa. A scuola no, perché dicevano che era la lingua dei poveri coloni. Oggi ho imparato anche l'italiano ufficiale ma il "pepe" linguistico continua il talian. Solo lui traduce la mia vita e la mia storia.

Con un pezzo di legno come microfono, parlavamo e cantavamo in Talian, in casa, tentando di dire al mondo:

-Siamo gente come tutti, ma solo noi sappiamo parlare questa lingua in questo paese di stranieri!

Nel luglio 2003 ho terminato il Corso di Giornalismo all'Unisinos di São Leopoldo-RS. Mi sono pagata la facoltà lavorando. Allo stesso tempo ho studiato tre anni italiano nella Massolin de' Fiori Società Taliana.

Attualmente lavoro nella EST e, un giorno, una giovane catariense mi cerca per insegnarle italiano. Lezioni vanno, lezioni vengono, amicizia e spontaneità crescono e la giovane, nella spensieratezza della tavola, mi domanda:

- Come si dice, in italiano: ho una macchina?

Senza rendermi conto delle mie radici familiari, che occupano ogni fibra del mio cuore, spontaneamente ho risposto:

- Mi go una machina.

Subito dopo mi sono corretta, ma la bellezza era nella mescolanza di lingue, al che la giovane ha detto:

- Causerò vergogna, anche io riprendo a parlare come i miei genitori, perché da loro l'ho ricevuto con la mia vita.

Ma tutto ha la sua ragione di esistere. Convivo dieci ore al giorno con mio zio, Padre Rovílio Costa, che parla, scrive e comuni-

ca tutto il giorno in Talian. Per questo le mie radici hanno sempre di più l'aureola della libertà e l'orgoglio dell'identità.

Insegnando, scrivendo e traducendo italiano o talian, il mio sogno è aiutare le persone ad avere il piacere di sé stesse, coltivando il piacere delle loro origini".

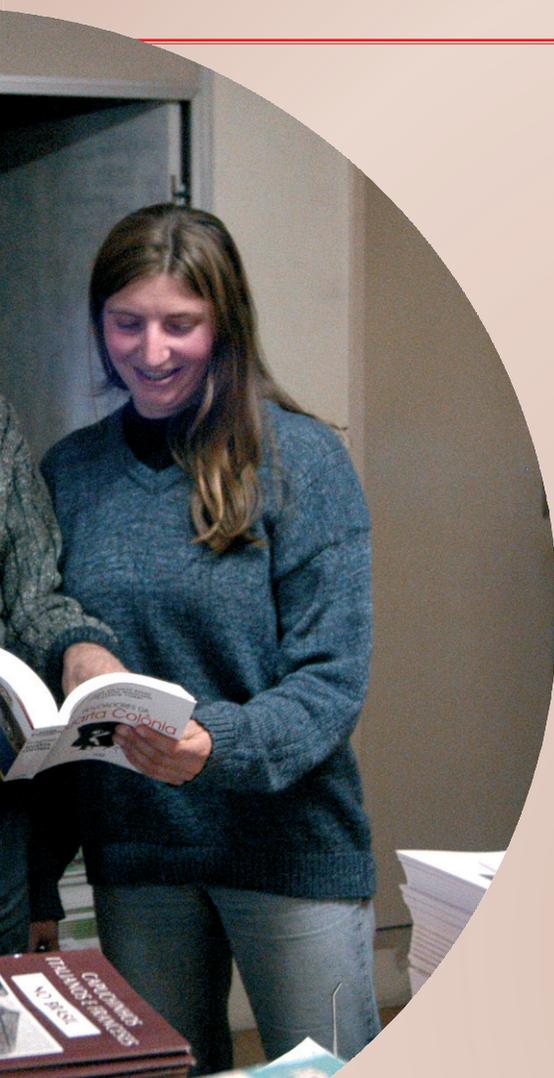
Marilene cerca le sue origini di figlia di un'italiana con un portoghese, rispecchiando, come italiano, quello che, tra le altre, predilige la storia e la cultura italiane. Lancia radici ad un'identità italiana culturale interetnica.

(Traduzione Claudio Piacentini) ■

* Prof. Rovílio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



O ITALIANO
QUE ESTÁ



■ Foto DePeron

ITALIANO EM VOCÊ

■ di/por Frei Rovilio Costa

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Marilene Dorneles, jornalista, de origem italiana e lusa, atesta características somáticas e psicológicas, humanas e transcendentais de identidade italiana.

Todo italiano recorda a comida, a prece, o carinho, a quietude de alma da nonna. E cada nonna é uma nonna. Cada um

pode dizer: “Comida, como a da nonna, só a da nonna mesmo!” Diz Marilene:

“Nasci e vivi, até os 15 anos, em Monte Bérico (Veranópolis-RS). Penúltima de nove irmãos. Sou italiana de mãe, de avós maternos e duplamente de pai e avós paternos, porque o pai,

embora luso, fala, vive e transpira vida e cultura italianas, mais que de quaisquer outras.

Quando criança ia à casa da nonna materna, Rosália, irmã desse abençoado Frei Rovilio Costa. Lamento não ter conhecido os avós paternos que o Pai do céu chamou antes para junto de si. Na casa da vovó, tudo era especial. As fornadas de pão! Os biscoitos, geléias, saladas com radici coti, couve, vagens, beterrabas, cenouras, conservas ao vinagre...

Um dia, eu e minhas irmãs, disputamos um corninho do pão, que a nonna apenas tirara do forno. E ela nos ponderou: “Nò far cosi, tusi, parché a ghe ze tanti paneti, e ve dao un corneto cadauna” (Não façam iso, meninos, porque tem tantos panzinhos, e dou um para cada um)”. E assim distribuíu o paraíso para nossos estômagos de crianças.

Um dia, tia Ilda nos convidou para pegar verduras na sua horta. Ao chegar lá com minhas manas, exclamei:

- Oh! a nonna tem bisi! (A avó tem bisi!)

- Si, si - disse ela - propio bisi da magnar. Ma valtri si i bisi del me core! (sim, sim, exatamente bisi de comer. Mas vocês são os bisi do meu coração).

A casa da vovó, a minha, as dos vizinhos não tinham luz elétrica. Mas a vovó tinha um liquinho. Era o máximo, porque fazia baita claridade. Nós só tínhamos o ciareto.

O Talian sempre falamos em casa. Na escola não, porque diziam que era língua de pobres colonos. Hoje aprendi também o italiano oficial, mas o tempero lingüístico continua o Talian. Só ele traduz minha vida e história.

Com um pedaço de madeira como microfone, falávamos e cantávamos em Talian, em casa, tentando dizer ao mundo:

- Somos gente como todos, mas só nós sabemos falar esta lingua neste país de estrangeiros!

Em julho de 2003, concluí o Curso de Jornalismo na Unisinos, de São Leopoldo-RS. Paguei a Faculdade trabalhando. Paralelamente fiz três anos de Italiano na Massolin de' Fiori Società Taliana.

Hoje trabalho na EST e, um dia, uma jovem catarinense me procura para lhe ensinar italiano. Aula vai, aula vem, a amizade e espontaneidade foi crescendo e a jovem, num descontraído comes-e-bebes, pergunta:

- Como se diz, em italiano: eu tenho um carro?

Sem me dar conta de minhas raízes familiares, que pervadem cada fibra do meu coração, espontânea respondi:

- Mi go una machina.

Em seguida corrigi, mas a beleza estava na mescla de idiomas, a que a jovem disse:

- Vou criar vergonha, eu também vou retomar a fala de meus pais, porque deles a recebi com a minha vida.

Mas tudo tem sua razão de ser. Convivo dez horas por dia com meu tio, Frei Rovilio Costa, que fala, escreve e se comunica o dia todo em Talian. Por isto minhas raízes têm sempre mais o halo da liberdade e o orgulho da identidade.

Ensinando, escrevendo e traduzindo italiano ou talian, meu sonho é ajudar às pessoas terem o prazer de si mesmas, cultivando o prazer de suas origens.”

Marilene busca suas origens de filha de uma italiana com um luso, projetando, como italiano, aquele que, dentre outras, privilegia a história e cultura italianas. Lança raízes a uma identidade italiana cultural interétnica. (Traduzione Claudio Piacentini) ■



▲ MISS ITALIA - Foto di gruppo per le 100 finaliste (07.09) al 'Grand Hotel et de Milan' di Salsomaggiore Terme e Cristina Chiabotto, Miss Piemonte, durante la serata finale (20.09) del concorso che la vedrà eletta Miss Italia 2004. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



◀ **CONTRO MOTO ONDOSO** - Oltre cento gondole hanno bloccato il 05.09 lo specchio d'acqua davanti piazza S.Marco: i "pope" hanno voluto protestare contro l'eccessiva presenza delle barche a motore che causano moto ondosso che minaccia sia la staticità della città che la sicurezza di chi naviga a remi. FOTO ANDREA MEROLA/ANSA



VULCANO ATTIVO - Un'immagine dell'eruzione dell'Etna scattata all'inizio di settembre nella zona della Valle del Bove. Non c'è pericolo per i centri abitati. FOTO FRANCESCO CUFARI/ANSA





◀ **ROMA** - Una bambina con una candela accesa (06.09) sullo sfondo del Colosseo durante la fiaccolata promossa dal Comune di Roma per ricordare le vittime della strage in Ossezia. In basso Simona Pari (s) e Simona Torretta, ritratte il 30.09 sorridenti durante la conferenza stampa, dopo il lungo sequestro in Iraq. Torretta: "perdonare i rapitori? Non mi sono posta domanda". FOTO GIUSEPPE GIGLIA e Claudio Peri/ANSA



◀ **PIZZA DA RECORD** - Cinque metri e diciannove centimetri di diametro per 124 chili di peso in un forno da 86 metri quadri. Misure da Guinness dei primati per la margherita sfornata il 27.09 a Napoli nell'ambito della manifestazione 'Pizzaworld'. Un notaio ha accertato le eccezionali misure della pizza che mira ad entrare nel Guinness dei primati. La maxipizza è stata successivamente divisa in migliaia di porzioni ed offerta ai partecipanti alla manifestazione in corso a Città della Scienza. FOTO CIRO FUSCO/ANSA

▶ **VANONI E PAOLI** - Gino Paolo, 70 anni il 23.09, e Ornella Vanoni, 70 anni il giorno prima, fotografati sulla terrazza del Palazzo dei Conservatori durante il lancio del nuovo album dei due artisti 'Ti ricordi? No, non mi ricordo', proprio per festeggiare i compleanni della coppia artistica più rappresentativa e a ata della musica italiana d'autore. FOTO GIUSEPPE GIGLIA/ANSA.



◀ **GRAN PREMIO D'ITALIA** - Michael Schumacher si congratula con il compagno di scuderia Rubens Barrichello il 12.09 sul podio di Monza. Il brasiliano Barrichello ha preceduto su traguardo Michael Schumacher e Jenson Button. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA



■ **Italia**

Milano - "Triennale di Milano". L'ADI-Associazione per il Disegno Industriale e la Fondazione ADI per il Design Italiano organizza una mostra sugli ultimi 50 anni del design vincente, in occasione della consegna del XX Premio Compasso d'Oro ADI. Fino al 14 novembre 2004. **Prezzi:** € 7 intero, € 5,50 ridotto. **Info** www.adi-design.org.

Venezia - "Metamorph-IX Biennale Internazionale dell'Architettura". Presso l'Arsenale e i Giardini della Biennale. In cinque sezioni la mostra affronta i cambiamenti in atto dell'architettura contemporanea, con quella cittadina in primo piano. Tra gli architetti presenti, Norman Foster, Zaha Hadid, Daniel Libeskind, Renzo Piano, Dominique Perrault e altri per un totale di oltre 200 progetti. Fino al 7 novembre. **Prezzi:** € 12 intero, € 10 ridotto. **Info** www.labiennale.org.

Torino - "Medardo Rosso. Le origini della scultura moderna". Presso la Galleria Civica d'Arte Moderna e Contemporanea. Retrospettiva di oltre 60 opere del grande scultore Medardo Rosso. Fino al 28 novembre. **Info** 011/4429518.

Caserta - "Terrae motus". Presso il Palazzo Reale. Una mostra per ricordare il tragico terremoto che colpì l'Irpinia il 23 novembre 1980. Fino al 22 novembre 2004. **Info** 0823/448084.

Venezia - "Tiepolo, ironia e comico". Presso la Fondazione Giorgio Cini, Isola di San Giorgio. In commemorazione dei duecento anni della morte del pittore Giandomenico Tiepolo. Fino al 5 dicembre 2004. **Info** 041/5205558.



• **Giambattista Tiepolo:** "La cucina di pulcinella"

Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di **INSIEME**. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma



• **Rubens:** *Daniele nella tana dei leoni.*

Venezia - "Tiepolo. Disegni dalle collezioni del Museo Correr". Presso il Museo del Settecento Veneziano di Ca' Rezzonico. Opere del famosissimo Giambattista Tiepolo e suo figlio Giandomenico. Fino al 13 dicembre 2004.

Mantova - "Le ceneri violette di Giorgione. Natura e maniera tra Tiziano e Caravaggio". Presso il Palazzo Te. Un percorso nel '500 italiano di grandi pittori come Giorgione, Tiziano, Tintoretto, Correggio, Lotto, Veronese, Dossi e altri. Fino al 9 gennaio 2005. **Prezzi** € 9 intero, € 6 ridotto. **Info** 0376/323266, www.centropalazzote.it.

Roma - "Macro". Al Museo d'Arte Contemporanea. Personali di Carla Accardi, Valery Koshlyakov, Sissi ed altri contemporanei più o meno noti. Fino

al 9 gennaio 2005. **Prezzi:** € 5,20 intero, € 4,20 ridotto. **Info** 06/671070400.

■ **Europa**

Amsterdam (Olanda). "Jan Steen allo Schiphol". Si può vedere il lavoro del pittore olandese Jan Steen nell'aeroporto stesso di Schiphol. L'olandese del XVII secolo, libera da vincoli con la Spagna, crea la sua Compagnia delle Indie per conquistare il mondo dei commerci e delle colonie. Il pittore dipinge la vita degli olandesi di quell'età dell'oro. Fino al 21 dicembre 2005. **Info** 00xx31206747172.

Vienna (Austria) - "Peter Paul Rubens". Albertina Museum, Albertinaplatz, 1. Esposizione di più di 150 opere tra disegni, oli e schizzi del grande pittore fiammingo. Fino al 5 dicembre 2004. **Info** 00xx431534830.

Parigi (Francia) - "Primaticcio, Maestro di Fontainebleau". Al Louvre. Per i 500 anni dalla nascita del Primaticcio, il Louvre apre una grande mostra con disegni, stampe, dipinti, sculture ed arazzi opera dell'artista italiano in Francia. Fino al 3 gennaio 2005.

Fiere & MERCATINI

MILANO - "AF/ L'Artigianato in Fiera". 9ª Mostra Mercato Internazionale dell'Antiquariato. Fiera di Milano. Dal 4 al 12 dicembre 2004. Ingresso gratuito. **Info** 02/31911911 o www.fiera-artigianato.com

BOLOGNA - "Motor Show". 29º Salone Internazionale dell'Auto e della Moto. Quartiere Fieristico. Vetrina delle due e quattro ruote. Dal 4 al 12 dicembre 2004. **Info** 051/6451011 o www.motorshow.it

ROMA - Il primo sabato pomeriggio e domenica di ogni mese, presso Ponte Milvio si svolge il mercatino di strada dell'antiquariato e dell'arte. Presenti oltre 250 tra antiquari, collezionisti, rigattieri e artisti contemporanei della capitale.

GENOVA - "Natal-idea, Idea-neve". 15ª Mostra del prodotto artigiano e d'arte per il regalo di Natale e 15ª Rassegna di proposte e prodotti per il turismo invernale. Fiera di Genova, P.le Kennedy. Dal 10 al 19 dicembre 2004. **Info** <http://www.fiera.ge.it/>

FIRENZE - "Pitti Immagine Uomo". 67ª edizione della fiera della moda maschile. Nella Fortezza da Basso. Dal 12 al 15 gennaio 2005. **Info** <http://www.pittimmagine.com/>

Você já reuniu todos os documentos que conseguiu encontrar, fez uma fotocópia simples das certidões para poder marcá-las, separou os documentos de cada cidadão e ordenou estes cronologicamente de pai para filho, desde o italiano até o descendente mais jovem. Examinou uma a uma as certidões e foi acrescentando por escrito, nas fotocópias, tudo o que estava diferente ou faltava, certo?

Muitos problemas? Erros, falta de dados ou descobriu que nem mesmo existem as certidões? Calma, como disse no número anterior, não se apavore! Se o antepassado realmente existiu tudo tem solução. Vamos falar sobre como resolvê-los:

• 1. - Nos registros tem erros:

1.1 - nas generalidades:

- data: **A retificação é necessária**

- idade: **A retificação é necessária**

- local de nascimento: **A retificação é necessária**

- nacionalidade: **A retificação é necessária**

1.2 - na grafia, tradução e alteração de nomes e sobrenomes - vale tanto para o nome do titular da certidão quanto para o nome de seus pais, avós, conjugê e filhos:

- erro de grafia, grafia diferente ou tradução do nome: se não transformar completamente, tornando irreconhecível o nome ou sobrenome não é necessário corrigir. Ex.: Maria Teresa Cecchini na Itália virou Maria Thereza Chequini no Brasil.

Erros, falta de dados ou inexistência do registro - O que fazer?



por Cláudia Antonini-RS

- falta de um segundo nome: não é necessário corrigir. Ex.: Maria Teresa Checchini na Itália virou Maria Cequini no Brasil, sem o segundo nome Teresa.

- falta do primeiro nome. **A retificação é necessária.** Ex.: Maria Teresa Checchini na Itália virou Teresa Cecchini no Brasil.

- falta de sobrenome no registro. Se a certidão for italiana será considerado o sobrenome paterno. Se a certidão for brasileira deverá ser pedido o acréscimo por escrito do sobrenome do pai. Se for só este dado que estiver faltando não é necessário retificar judicialmente

- alteração da ordem dos nomes próprios. **A retificação é necessária.** Ex.: Maria Teresa Checchini na Itália virou Teresa Maria Cecchini no Brasil.

- alteração da ordem com sobrenome antes do nome.

Não há problema se não alterar a ordem dos nomes pró-

prios.

Ex.: Maria Teresa Checchini na Itália virou Chequini Maria Thereza no Brasil. Não é necessário corrigir.

Se alterar a ordem dos nomes próprios **a retificação é necessária.**

Ex.: Maria Teresa Checchini na Itália virou Cecchini Teresa Maria no Brasil.

• 2. - Nos registros faltam dados obrigatórios:

2.1 - Na certidão de nascimento não pode faltar:

- nome completo do registrado

- filiação

- data e local exatos (município) de nascimento

Se faltar um destes dados **a retificação é necessária.**

2.2- Na certidão de casamento não pode faltar:

- nome completo dos conjugues

- filiação, data e local exatos (município) de nascimento

- data e local exatos de casa-

mento

Se faltar um destes dados **a retificação é necessária.**

2.3- Na certidão de óbito não pode faltar:

- nome completo

- filiação

- data de nascimento ou idade (basta um deles)

- local (município, estado, ou país – basta um deles) de nascimento

Se faltar um dos itens **a retificação é necessária.**

Lembre que, mesmo se somente um dos itens imprescindíveis de retificação, que expliquei acima, for necessário, todos as outras desuniformidades que as certidões apresentarem deverão ser sanadas. Portanto, que fique claro, não há como corrigir só o que nos interessa, quando pedimos a retificação ou inclusão de dados judicialmente devemos uniformizar todos os dados contidos nos registros.

Bem, esgotei meu espaço nesta edição. Terei que deixar para a próxima revista o caso dos registros inexistentes ou destruídos - em incêndios, enchentes, guerras... - portanto, se este for o seu caso ou o de conhecidos seus, não perca o próximo número da Insieme, vou aprofundar o assunto e dar uma série de dicas.

Se tiver dúvidas escreva para citalia@terra.com.br, as informações são gratuitas.

Você também pode obter informações acessando o site www.cidadaniaitaliana.org

Na próxima edição, mais dicas sobre o processo de cidadania italiana.



Especializada no atendimento de executivos
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 475 2º andar, Loja 5 - Curitiba - PR
Fone (041) 3022-1555 www.navetur.com (navetur@navetur.com)



Atmosfera d'Oriente nella donna-odalisca di Abed Mahfouz.



Sport e Moda un gemellaggio che è riuscito ad espugnare lo Stadio dei Marmi.



Aria d'altri tempi per Rocco Barocco.



Preziosi giochi di linee per Marco Coretti.

Roma: alta moda autunno-inverno 2005

Connubio tra moda e sport

Dovuto alle Olimpiadi, che dopo cento anni tornano ad Atene, anche Roma ha voluto rendere omaggio allo sport, che è stato protagonista della settimana dell'Alta Moda capitolina, patrocinata dalla Camera di Commercio, dal Comune di Roma e dalla Regione Lazio. Se Parigi, dopo anni di incontrastato dominio, ha registrato per la prima volta l'assenza di grandissimi stilisti dalle passerelle dell'*Haute Couture*, Roma ha invece rilanciato il proprio ruolo di capitale della moda internazionale organizzando sei giorni di sfilate, manifestazioni ed eventi culturali che hanno celebrato lo spirito olimpico, la bellezza del corpo e l'agonismo in un vero e proprio rito collettivo.

Il connubio tra moda e sport, che ha già visto stilisti del calibro di Calvin Klein, Yohji Yamamoto e John Galiano disegnare capi per multinazionali dell'abbigliamento sportivo di fama mondiale, è stato dunque suggellato dalla kermesse dell'Alta Moda romana in un ricchissimo calendario di sfilate, dal 10 al 16 luglio, articolato in quattro sezioni: *Couturiers*, *New Generation*, *Next Couture* e *Formazione*. Per presentare le proprie creazioni per l'autunno-inverno 2005, le star della moda non si sono però accontentate dell'Auditorium e del Tempio di Adriano, *locations* "storiche" dell'Alta Moda romana, ma, sulla scia di Giorgio Armani, che ha allestito la propria "Retrospettiva" nel complesso delle

Terme di Diocleziano, hanno chiesto, e in molti casi ottenuto, di far sfilare i propri abiti in luoghi assolutamente unici, che solo Roma poteva mettere a disposizione. Fausto Sarli ha inaugurato la kermesse capitolina con una collezione, geometrica e rigorosa, ispirata al Giappone, ospitata nella sala della Protomoteca del Campidoglio, mentre Rocco Barocco, tornato a sfilare a Roma dopo cinque anni di assenza, ha presentato trenta *total-look* di sofisticato *pret-a-porter*, il cui ricavato sarà devoluto interamente alla fondazione "Il Faro" (presieduta da Susanna Agnelli), in piazza del Popolo dove ha ricevuto un premio per il proprio impegno sociale dal vicesindaco di Roma con delega alla moda, Maria

Pia Garavaglia. Per Laura Biagiotti, al suo debutto nella capitale, è stata messa a disposizione l'intera piazza del Campidoglio: a fare da scenario ad abiti vintage e nuove creazioni realizzate in cachemire nei toni del nero, del rosso e dell'immane bianco, la celebre scalinata Cordona, le fontane dei Leoni, le statue dei Dioscuri, il monumento a Cola di Rienzo e i Trofei di Mario, tornati al loro antico splendore dopo un restauro finanziato dalla stessa stilista, che è stata premiata da Walter Veltroni per i suoi trentadue anni di attività nella moda.

Se Renato Balestra è tornato in via Veneto, cuore pulsante della Dolce Vita romana per presentare i suoi ottanta preziosissimi abiti, ha stupito

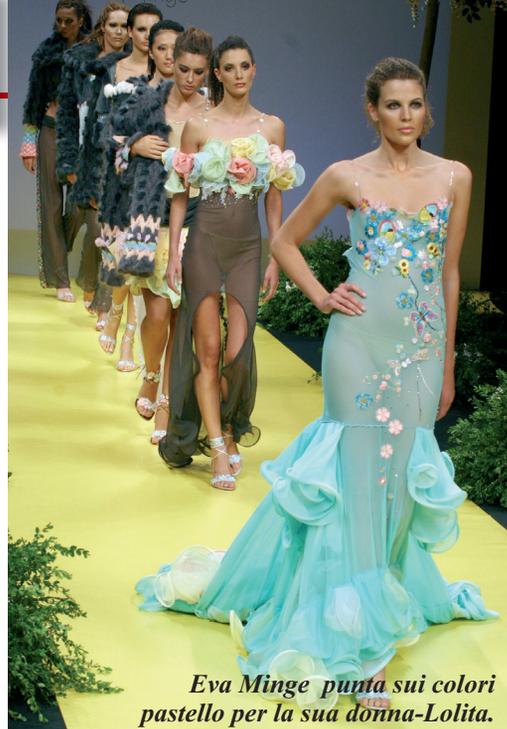
Foto: AG/Insieme



Un modello Gattinoni che ha scelto come location la cavea dell'Auditorium



Rigorose geometrie ispirate al Giappone per la donna vestita da Fausto Sarli.



Eva Minge punta sui colori pastello per la sua donna-Lolita.



Laura Biagiotti riceve l'omaggio di Carla Fracci in Piazza del Campidoglio.



Messaggio lanciato da Farhad Re.



Modello firmato da Renato Balestra.

tutti la *location* scelta da Antonio Falanga che, per la sua collettiva di giovani stilisti, ha organizzato una piccola crociera a bordo di un battello che ha navigato lungo il Tevere da Ponte Sant'Angelo a Ponte Milvio. Inconsueta anche l'ambientazione della sfilata di Gattinoni, allestita nella cavea dell'Auditorium, mentre la scalinata dell'Accademia Britannica di Valle Giulia ha fatto da sfondo al defilé di Camillo Bona, cui è spettato l'onore di chiudere la kermesse.

Ad essere espugnato per la prima volta dalla moda anche il magnifico Stadio dei Marmi del Foro Italico, che lo scorso 12 luglio ha ospitato la manifestazione intitolata "Lo sport è di moda", evento *clou* di tutta la settimana dell'*Haute Cou-*

ture della capitale. Ad aprire la serata, condotta da Alessandra Martines e trasmessa in seconda serata da Rai Uno, le creazioni di celebri nomi della moda internazionale, che si sono ispirati alle discipline olimpioniche per realizzare pezzi assolutamente unici: dal *total-look* per il golf ideato da Dior al completo da tennis tempestato di paillettes di Calvin Klein, dalla tuta da sci disegnata da Emilio Pucci a quella da motociclista in pelle firmata da Roberto Cavalli. A rafforzare il gemellaggio tra moda e sport la presenza di numerosi atleti di fama mondiale cui la *Couture* ha reso omaggio sposando anche la causa dell'ospedale pediatrico Gaslini di Genova, promossa da Deborah Compagnoni.

Moltissimi anche gli stilisti stranieri, a confermare la vocazione internazionale della manifestazione. Grande spazio è stato dedicato anche alle creazioni delle scuole di moda nazionali e internazionali, fucine dei nuovi talenti di domani.

In una kermesse proiettata al futuro, non poteva però mancare un omaggio ai grandi couturier del passato: tre stilisti emergenti, Angelo Figus, Gentucca Bini e Silvio Betterelli hanno celebrato rispettivamente Emilio Schubert, Irene Galitzine e Francesco Ratti nell'ambito del progetto "Tribute to Italian Fashion".

Attesissimo anche il final-work con gli abiti realizzati dalle detenute del carcere di Rebibbia, che han-

no partecipato al corso di formazione professionale sostenuto da Alta Roma, dallo I.E.D. di Roma e dalla Fondazione Mediolanum.

Stefano Dominella, da due anni presidente di Alta Roma, è dunque riuscito a rilanciare l'*Haute Couture* romana, seguita quest'anno persino dalle telecamere di Al Jazeera, nel circuito internazionale della moda, valorizzando le immense risorse di una città ricca di arte, storia e cultura in un ideale passaggio di testimone tra il patrimonio della tradizione, della sartorialità e dell'artigianato, che hanno reso celebre il Made in Italy nel mondo, e i giovani stilisti, che di questo patrimonio storico saranno ambasciatori nel futuro (AGI). ■



**Camera Italo-Brasileira
di Commercio e Industria**

Av. Paulista, 2073 - Conjunto
Nacional - Horsa II - 24° andar
01311-940 - San Paolo - BRASIL
TELEFONE: +55 11 31790130
FAX: +55 11 31790131, 31790138
EMAIL: italcam@italcam.com.br
WEB <http://www.italcam.com.br>
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

Consiglio di Amministrazione

Edoardo Pollastri - Presidente
Marzio Arcari - Vice-Presidente
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente
Stefano Orsi - Vice-Presidente
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente
Arnaldo Palumbo - Tesoriere
Isidoro Guerrero - Tesoriere
Ezio Maranesi - Segretario Generale
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo
Francesco Paternò - Vice Segretario
Generale
Francisco A. de Jesus Falsetti -
Assistente della Presidenza
Giuseppe Marcheggiano - Assistente
della Presidenza

Consiglio di presidenza

Pietro Ariboni, Santi Cianci,
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe
Di Leva, Alberto Mayer, José de
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique
Pisanelli, Fausto Salvati,
Riccardo Stefano Porta

Consiglio Consultivo

Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto
Giannetti da Fonseca, Edmundo Klotz,
Giuseppe Lanterno, Claudio Salvador
Lembo, Roberto Vedovato, Luigi
Papaiz, Ada Pallegri, Piercarlo Sanna,
Antoninho Marmo Trevisan, Nildo
Masini, Andrea Matarazzo

Collegio dei revisori

Aparecido Florêncio Ferreira, Achille
Marmiroli, Benito Merlin, Raffaele
Veschi, Fabio Costa

CAMERA ITALO-BRASILEIANA PROMUOVE L'ECO BUSINESS MEETING 2004

1° Convegno Internazionale dell'Ambiente

La Camera Italo-Brasileiana in collaborazione con il suo Comitato dell'Ambiente ed il Desk Torino (rappresentanza della Camera di Commercio di Torino in Brasile), ha realizzato, nei giorni 20 e 21 settembre, l'Eco Business Meeting 2004 - I Convegno Internazionale dell'Ambiente. L'evento ha riunito nell'auditorio della Camera a San Paolo, imprese private e pubbliche del Brasile e dell'Italia, oltre a rappresentanti di università, comuni e segreterie di Stato brasiliane per discutere i temi:

- Controllo dell'inquinamento acustico in aeroporti, strade e aree urbane;
- Riciclaggio e trattamento di acque ed effluenti;
- Residui solidi ed ospedalieri - Produzione di energia.

L'obiettivo dell'incontro è stato promuovere l'intercambio di tecnologie ed esperienze in modo da creare opportunità di affari per imprese brasiliane e italiane.

Per la discussione del tema "Controllo dell'inquinamento acustico" erano presenti imprese italiane detentrici di tecnologia di manti stradali ecologici e di protezione acustica, che hanno dimostrato la dimensione delle realizzazioni e dei risultati ottenuti in Italia. L'argomento è stato dibattuto anche da ricercatori dell'Unicamp (Università di Campinas) e Unisal (Università Salesiana di Campinas), ingegneri, tecnici e specialisti di imprese brasiliane come la Dersa e l'Infraero.

Il tema "acqua" è stato dibattuto da ricercatori e gestori professionali, oltre che da rappresentanti di grandi case distributrici dei principali bacini dello Stato di San Paolo, come Jundiá, Limeira e Campinas. Dall'Italia, sono venuti fornitori di attrezzature di controllo, misura e trattamento delle acque e scarichi (fogne), oltre a produttori di softwa-

re specifici per la gestione dell'acqua.

Per il tema "Residuo Solido", imprese di trasformazione del residuo solido direttamente in energia hanno mostrato le più recenti tecnologie sviluppate in Italia ed hanno conosciuto le positive esperienze realizzate in Brasile con l'uso dei residui della canna.

Per la realizzazione dell'Eco Business Meeting 2004, la Camera Italo-Brasileiana ha realizzato uno studio di settore dell'ambiente in Brasile ed in Italia, nel senso di quantificare il mercato locale potenziale e l'offerta italiana di prodotti e ser-

vizi, in relazione alle necessità ed esigenze brasiliane. In questo senso, si stanno realizzando missioni commerciali che già hanno prodotto importanti collaborazioni nelle aree di protezione dall'inquinamento acustico e manti stradali ecologici.

• Emerson Kapaz presidente de honra do Comitê de Meio Ambiente da Câmara Italo-Brasileira; Luciana Dequal, do Centro Estero Camera di Commercio Piemontesi; Edoardo Pollastri, presidente da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria; Giovanni Pischetta, Camera di Commercio di Torino; Marzio Arcari, vice-presidente da Câmara.





Fotos Câmara SP

CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA PROMOVE O ECO BUSINESS MEETING 2004

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEIO AMBIENTE

Por Erica Bernardini

A Câmara Ítalo-Brasileira em colaboração com o seu Comitê do Meio Ambiente e o Desk Torino (representação da Câmara de Comércio de Turim no Brasil), realizou, nos dias 20 e 21 de setembro, o Eco Business Meeting 2004 – I Seminário Internacional de Meio Ambiente. O evento reuniu no auditório da Câmara em São Paulo, empresas privadas e públicas do Brasil e da Itália, além de representantes de universidades, prefeituras e secretarias de Estado brasileiras para discutir os temas:

- Controle de ruídos em aeroportos, rodovias e áreas urbanas;
- Reciclagem e tratamento de águas e efluentes;
- Resíduos sólidos e hospitalares – Produção de energia.

O objetivo do encontro foi promover o intercâmbio de tecnologias e experiências, de forma

a criar oportunidades de negócios para empresas brasileiras e italianas.

Para a discussão do tema “Controle de Ruídos” estiveram presentes empresas italianas detentoras de tecnologia de mantas asfálticas ecológicas e de proteção sonora, que mostraram a dimensão das aplicações e dos resultados alcançados na Itália. O assunto foi debatido ainda por pesquisadores da Unicamp (Universidade de Campinas) e Unisal (Universidade Salesiana de Campinas), engenheiros, técnicos e especialistas de empresas brasileiras como Dersa e Infraero.

O tema “Água” foi debatido por pesquisadores e gestores profissionais, além de representantes de grandes distribuidoras das principais bacias do Estado de São Paulo, como Jundiaí, Limeira e Campinas. Da Itália, vieram empresas fornecedoras de equipamentos para controle, medição

e tratamento de água e esgoto, além de fabricantes de software específicos para gestão da água.

Já para o tema “Resíduo Sólido”, empresas transformadoras de resíduo sólido diretamente em energia mostraram as mais recentes tecnologias desenvolvidas na Itália e conheceram as experiências positivas realizadas no Brasil com o uso do bagaço de cana.

Para a realização do Eco Business Meeting 2004, a Câmara Ítalo-Brasileira realizou um estudo do setor de meio ambiente no Brasil e na Itália, no sentido de dimensionar o potencial de mercado local e da oferta italiana de produtos e serviços em relação às necessidades e exigências brasileiras. Nesse sentido, vem realizando missões comerciais que já resultaram em parcerias importantes nas áreas de proteção sonora cobertura asfáltica ecológica.

PROGETTO "EDUCAR PARA A PAZ"

Dislessia, cognizione e apprendimento

La dislessia come difetto d'apprendimento a livello di lettura e scrittura, è il disturbo di maggior incidenza nelle scuole.

di Luigi Barindelli - Curitiba - PR



Gli effetti della dislessia, al contrario di quello che molti pensano, non sono solo il risultato di un metodo di alfabetizzazione non adeguato di disturbi di attenzione, di mancanza di interesse di condizioni socio-economica o di un basso coefficiente d'intelligenza. Sono in genere determinati da un fattore ereditario, con alterazioni genetiche, potendo presentare anche alterazioni nel sistema neurologico.

Per discutere su questa problematica, nei giorni 23, 24 e 25 settembre si è tenuto a São Paulo, il "VI Simpósio Internacional - Dislexia, cognição e aprendizagem". La dislessia come difetto d'apprendimento a livello di lettura e scrittura, è il disturbo di maggior incidenza nelle scuole.

Il convegno, è stato organizzato dall'Associação Brasileira de Dislexia (ABD), fondata nel 1983, un'organizzazione associata alla International Dyslexia Association (IDA), negli Stati Uniti.

Hanno partecipato al Simposio circa 300 persone pervenute da tutto il Brasile, professionisti dell'educazione e di altre aree, nonché genitori in cerca di soluzione per i problemi dei figli.

Nel giorno 23 settembre, sono state organizzate delle conferenze con professionisti dell' ABD, a partire dai titoli "Inclusione", "uno sguardo diverso" fino a "difficoltà del dislessico e rispetto alla sua individualità". Tutti i conferenzieri sono stati unanimi nell'affermare che il dislessico ha tutte le condizioni per apprendere ma è importante che sia stimolato e accompagnato, fino al punto in cui riesca ad essere autonomo.

Nei giorni 24 e 25, sono stati presenti al Simposio, degli specialisti americani, che hanno parlato sul tema della dislessia negli Stati Uniti: politica e ricerca.

L'attuale presidente dell' International Dyslexia Association, Nancy Hennessy, ha discusso sulla sfida dell'insegnare. Nancy ha en-

fatizzato che tutti possono crescere; dipende soltanto dalla scoperta dei punti forti e deboli e dall'attivazione delle capacità, creando una relazione armonica tra le persone coinvolte nel processo.

Sono state presentate diverse teorie sulla dislessia, ma nessun metodo, per quanto concerne le prove di diagnosi del disturbo, le procedure di intervento ed i sistemi di valutazione periodica dei risultati per il trattamento effettivo dell'individuo dislessico.

Una proposta da prendere in considerazione, è in particolare la Diagnosi Precoce, relativa ai sui bambini in età prescolare. Una idea interessante è stata studiata dalla psicologa Alessandra Capovilla. Le sue ricerche cercano di individuare i bambini che si trovano in zona di rischio, per stabilire dei parametri di apprendimento per ogni età e le abilità necessarie per ogni età.

La dot.ssa sostiene che con la diagnosi precoce, bambini predisposti possono raggiungere un livello normale. Le sue ricerche rivelano che questo tipo di intervento verificato poi su bambini di 2° elementare, ha indicato un calo di 50% nell'indice di dislessia.

Questo sistema è abbastanza vicino a quello applicato da Pamela, Panlexia.

Per quanto riguarda gli altri ordini di scuola e gli adulti, l' ABD interviene con un gruppo di specialisti (psicologi, fonoaudiologi, e psicopedagogisti), fa una diagnosi multidisciplinare dei casi. La diagnosi lascia aperti diversi dubbi in quanto fatta in casi già avanzati e senza procedure ben definite.

L' ABD, non si occupa del trattamento della dislessia, ma come una struttura di generiche informazioni. Molti genitori soci dell' ABD sono rimasti delusi durante il congresso

da questo difetto di proposta.

Fatte queste considerazioni, si può affermare che il metodo PANLEXIA è uno dei metodi che attende alle reali necessità di un dislessico perché attraverso una metodologia strutturata del linguaggio sviluppa le capacità di lettura e scrittura in un periodo di tempo non molto lungo.

In ambito nazionale, la Coordinatrice Pedagogica della "Secretaria de Educação Especial - MEC", Francisca Rosineide Furtado do Monte, ha dichiarato che il governo si sta muovendo per costruire insieme all' ABD, un manuale per il lavoro con il dislessico e che per il prossimo anno cercherà di mettere in piedi un programma di formazione per docenti coinvolti nell' Educazione Speciale. Il difetto di procedure chiare della struttura ABD non fa sperare molto.

Molti, tra i partecipanti del simposio, hanno sollecitato, quindi, un metodo per poter affrontare rapidamente il problema della dislessia nelle scuole, e, in conversazioni informali, si sono interessati al metodo Panlexia.

Il Centro di Cultura Italiana da continuità ai lavori iniziati nel mese di agosto con i bambini del Progetto Educar para a Paz, applicando il metodo PANLEXIA e registrando i risultati ottenuti.

Utilizzando la stessa procedura si è sparsa sul territorio l'esperienza con alcuni comuni di Santa Catarina e del Paraná, contando sul lavoro di professori volontari.

Dato il grande interesse dimostrato da parte dei propri docenti, il CCI promuoverà, nel prossimo anno, un corso di formazione sul metodo Panlexia aperto ai docenti dei comuni convenzionati che attuano nelle scuole nelle classi speciali o che lavorano con bambini che presentano delle difficoltà d'apprendimento.

Per quest'anno, ancora si prevede un programma di formazione sulla dislessia, diretto agli insegnanti di Joinville, che già lavorano in classi speciali.

Padova

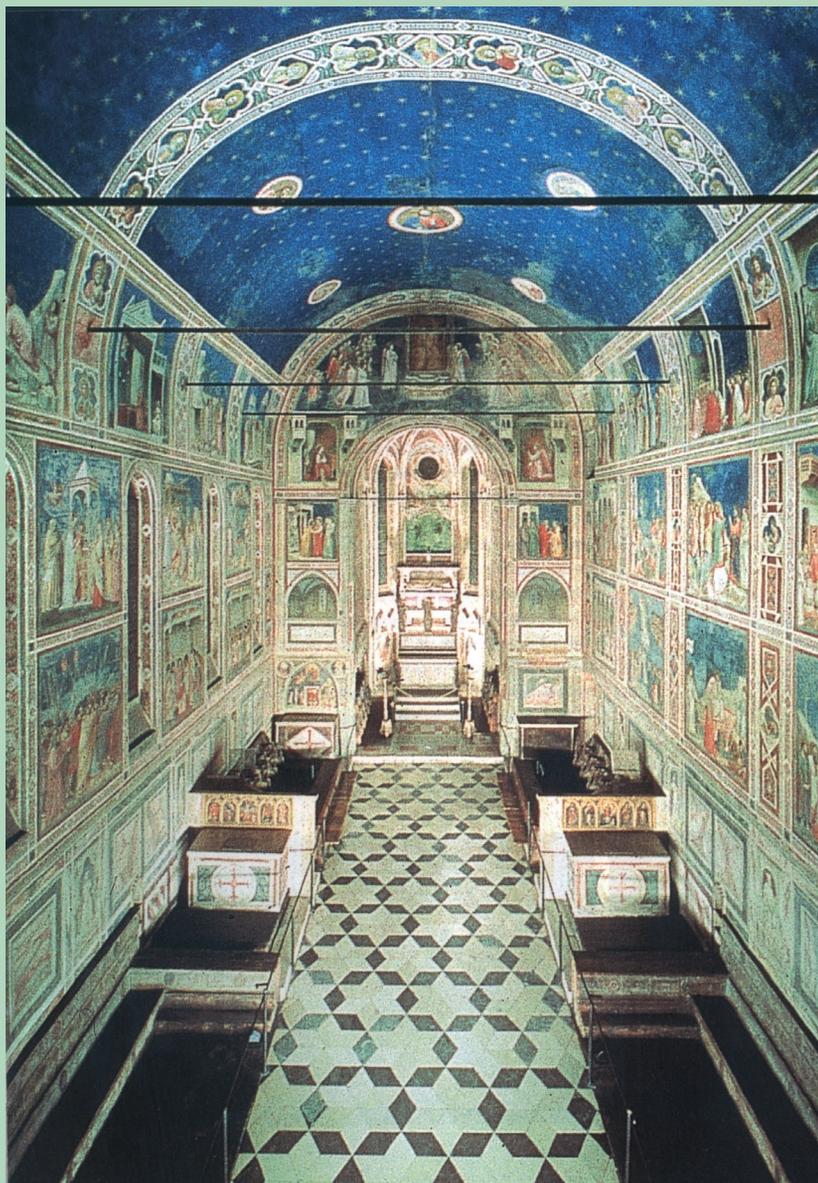


Foto Ceditad/Insieme

Città molto ricca di vestigia paleovenete, romane, medioevali e rinascimentali; tra i suoi centri di attrazione turistica, uno dei più importanti è senz'altro la Basilica di Sant'Antonio, importantissimo luogo di culto, meta di pellegrinaggi nazionali e internazionali. L'edificio risale al XIII secolo e associa armonicamente elementi romanici come la facciata a campana, gotici come

la pianta del deambulatorio con cappelle radiali, bizantini come le cupole rivestite in piombo e moretini come i diversi campanili sottili e slanciati. All'interno conserva moltissime opere d'arte: affreschi trecenteschi di Altichiero e Giusto de' Menabuoi e sculture del massimo esponente del primo rinascimento fiorentino: Donatello. Sulla piazza antistante la Basilica, merita una visita la Scuola del Santo con gli

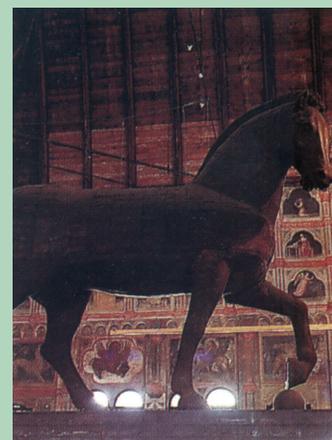
Antica sede vescovile e universitaria, è bagnata dal Bacchiglione ed è collegata per mezzo di canali navigabili al Po e, tramite la Riviera del Brenta, alla laguna di Venezia.

affreschi giovanili di Tiziano Vecellio.

Altro monumento di importanza incomparabile è la Cappella di S. Maria Annunciata, già cappella Gentilizia del Palazzo degli Scrovegni, annessa al complesso museale che presenta, all'interno, il più importante ciclo di affreschi di Giotto, in un perfetto stato di conservazione. Realizzato tra il 1303 ed il 1305, esso consta di tre parti distinte: le Storie della Vergine, le Storie di Cristo e il Giudizio Universale. Nelle vicinanze,

presso le rovine di un'Arena d'epoca romana, si trova la Chiesa degli Eremitani. Qui, nella Cappella Ovetari si possono ammirare i resti frammentari del primo ciclo dipinto da Andrea Mantegna; nella cappella Sanguinacci, invece, sono visibili resti di affreschi di Giusto de' Menabuoi. Nell'ex convento degli Eremitani ha trovato recentemente sede il Museo Civico. Esso presenta una sezione archeologica

ricca di reperti paleoveneti e romani. La Pinacoteca conserva il crocifisso ligneo di Giotto, proveniente dalla Cappella degli Scrovegni; opere di Guariento, Squarcione, Padovanino, Jacopo Tintoretto, Guido Reni, G.B. Piazzetta e G.B. Tiepolo. Altro luogo da visitare assolutamente è il Duomo e, soprattutto, l'annesso Battistero decorato da affreschi di Giusto de' Menabuoi. Una visita al Bò, sede dell'antichissima università, con il Teatro Anatomico, la cattedra di Galileo Galilei, l'Aula Magna e il cortile antico o al celebre Orto Botanico del 1545, ricordano la tradizione scientifica della "dotta" Padova. Le ville venete sparse sul territorio, Este e Montagnana di origine paleoveneta e le altre città murate o fortificate del Medioevo (Cittadella, Monselice, Piove di Sacco, Camposampiero).



spazio degli studenti



Tardi...

Tardi ti ho amato.
 Bellezza tanto antica
 e tanto nuova;
 tardi ti ho amato!
 Tu eri dentro di me,
 e io stavo fuori,
 ti cercavo qui, gettandomi,
 deforme,
 sulle belle forme delle tue
 creature.
 Tu eri con me,
 ma io non ero con te.
 Mi tenevano lontano da te le
 creature
 che, se non esistessero in te,
 non esisterebbero per
 niente.
 Tu mi hai chiamato,
 il tuo grido ha vinto la
 mia sordità; .
 hai brillato,
 e la tua luce ha vinto la
 mia cecità;
 hai diffuso il tuo
 profumo,
 e io l'ho respirato,
 e ora anelo a te;
 ti ho gustato,
 e ora ho fame e sete di te;
 mi hai toccato,
 e ora ardo del desiderio
 della tua pace. (S. Agostino)

*Pensiero inviato da Fratel
 Geraldo Minuscoli (PUC-PR)*

Concorso parole crociate

Per adulti

Al momento in cui si prepara in redazione la Rivista, il numero precedente è arrivato da poco in casa. Non c'è quindi tempo per ricevere il materiale di chi vuole concorrere. Le risposte, quindi, possono essere inviate entro il termine del secondo numero successivo.

Orizzontali:

1. La tecnica di registrazione audio che sostituì quella mono. 11. La malattia trasmessa dalla ruggine. 12. Frazione di Euro. 13. Diventa pesante dopo aver mangiato aglio. 15. Il prefisso che sta per orecchio. 16. Immissario piemontese del Lago Maggiore. 17. Cosa...latina. 19. Centro dell'estremismo. 20. Un istituto assicurativo (sigla). 21. Vero, leale, genuino. 23. Caserta. 24. Lo è chi canta male. 25. Il sistema che si contrappone a quello armonico tradizionale. 27. Lo sono le bocche rifocillate. 28. Ripetuto è un gioco che...scende e risale. 29. L'impiegato di un ente pubblico. 30. La Woman di Batman. 31. Due romani. 32. Il ghiaccio per gli inglesi. 33. Precede food nei locali in cui si servono pasti rapidi. 34. Società per Azioni (sigla). 36. E' unico nelle strade percorribili in un solo verso. 37. Accette, scuri. 39. Il generale statunitense sconfitto dai Sioux di Toro Seduto. 40. Processi di rigonfiamento della pasta.

Verticali:

1. Fermo, per nulla dinamico. 2. Sipario teatrale. 3. Branca filosofica che valuta la condotta morale dell'uomo. 4. Parti di pagamento. 5. Il Brian componente dei Genesis. 6. Partita a reti inviolate. 7. La lingua dei trovatori. 8. L'electo in Matrix. 9. Un numero...senza la virgola. 10. E' composto da neutroni, protoni ed elettroni. 14. I colpi di plettro sulle corde della chitarra. 17. Il mercato del borgo. 18. Sono mobili quelle dei centri commerciali. 21. Sacca digerente. 22. L'estate francese. 24. Sono tre quelli della materia. 25. Caldo umido e soffocante. 26. Titolo da laureato. 27. Colpisce l'intestino crasso. 28. Il nome di Arafat. 29. Gestisce il Super Enalotto. 30. Cittadina della Brianza. 33. La

Oktober dedicata alla birra. 35. Servizio vincente nel gioco del tennis. 36. Se non è né mia né tua... 38. Il Vittorini critico (iniz.). 39. Commissario Tecnico.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11						12			
13					14	15			
16				17	18	19			
20			21			22			
23		24							
	25							26	
	27						28		
29						30			
31		32			33				
34		35			36				
37		38		39					
40									

Per bambini

Al momento in cui si prepara in redazione la Rivista, il numero precedente è arrivato da poco in casa. Non c'è quindi tempo per ricevere il materiale di chi vuole concorrere. Le risposte, quindi, possono essere inviate entro il termine del secondo numero successivo.

1. Il Bruco Lino abita nel _____
2. Lisa abita con il papà e la mamma in un _____
3. I vicini abitano in una _____
4. Il _____ è la casa del gallo e della gallina.
5. La _____ è la casa del cane.
6. Il _____ è la casa dell'uccellino.
7. La _____ è la casa della volpe.
8. La _____ è la casa della mucca e del vitellino.

									4.		
				2.					P		
	1.	G									
				P							
	5.							7.	T		
	C										
					6.	I					
3.	V				T						
		A									
			8.		L						

Spazio CCI

RIO JORDÃO - FESTA DELL'INDIPENDENZA



Foto Cedida/Insieme

Gli alunni della 2ª elementare della Scuola Miguel Lazzarin, la Maestra d'italiano Zelma Maria Donadel, la Maestra della classe Angela Burnaghi e la Direttrice Dalvani Basso Nolla.

Gli alunni della seconda elementare di Rio Jordão (Siderópolis-SC), durante la commemorazione dell'indipendenza del Brasile, il 7 set-

tembre, hanno fatto un omaggio in italiano agli immigranti che sono partiti nel 1893 da Forno di Zoldo - Belluno (Italia) per colonizzare Rio Jordão. Quando sono arrivati,

hanno lezione d'italiano dalla prima alla ottava elementare con l'obbiettivo principale di mantenere l'italianità che è ancora molto forte in questa regione. ■

hanno incontrato solo boschi, bulgari e animali feroci. Con il loro lavoro hanno costruito le case, la chiesa di San Floriano, la Scuola che porta il nome Miguel Lazzarin, il primo maestro. Nonostante il Brasile li avesse accolti come figli, avevano sempre nel cuore l'Italia colla sua bandiera di tre colori. Gli alunni della Scuola Miguel Laz-

CORSI DI ITALIANO NEL SETTORE GIURIDICO

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC sta sviluppando corsi destinati a coloro che hanno il desiderio di specializzarsi nel settore della Giurisprudenza, sia in Brasile che in Italia o devono partecipare a corsi di Master in uno dei due paesi. Università come la PUC-PR, l'UFPR ed altre richiedono, per chi si iscrive, di superare una prova di lingua, tra le quali può esserci l'italiano. Per frequentare i corsi d'italiano giuridico è necessaria una base d'italiano che potrà essere ottenuta in un corso intensivo presso il CCI.

Ulteriori informazioni: Tel: (41) 271-1592 / 271-1696

PROVERBI DIALETTALI

- Chi màl se marida, se sconbùssola pa' tuta la vita.
- *Chi si sposa male, rimane disorganizzato per tutta la vita.*
- Chi vòle diventàr siór, tàja el pàn fin.
- *Chi vuole diventare ricco, deve risparmiare.*
- Chi vòle far mèjo del ben, fa peìo.
- *Chi vuole fare meglio del bene, fa peggio.*
- Se te mànc el pàn, te màgni anca le frégole.
- *Se ti manca il pane, mangi, anche le briciole.*
- Chi se senta in basso, se sénta bén.
- *Chi si siede in basso, si siede bene.*
- Chi cànta le so braùre, xé stonà.
- *Chi canta le sue glorie, è stonato.*
- Chi se marìda in prèssa, pìn pian se confessa.
- *Chi si sposa in fretta, piano piano si confessa.*
- Chi no' se conténta de l'onèsto, pèrde el mànego e ànca el sésto.
- *Chi non si contenta dell'onesto, perde il*

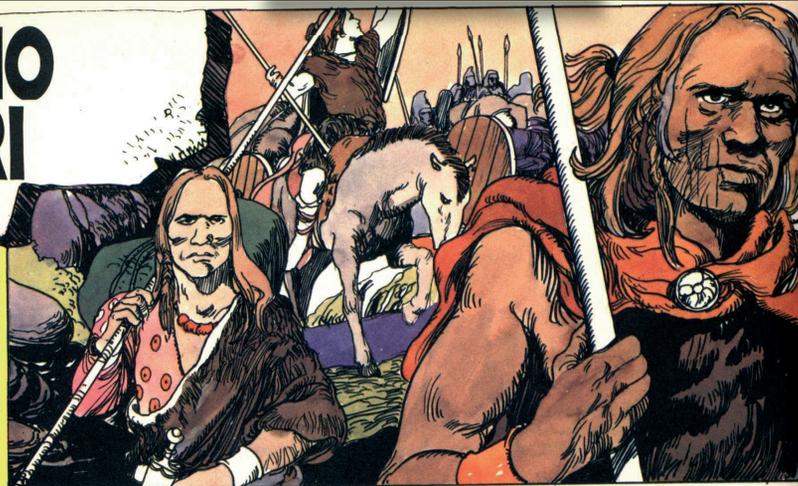
I PIACERI - piccole gioie quotidiane per sentirti meglio (di Paul Wilson)



- **TORNA INDIETRO** - "Fai rivivere una gioia dimenticata della tua infanzia e porta con te quella sensazione per tutto il giorno".
- **ABBANDONATI ALLE TUE FANTASIE** - "Fantastica su situazioni piacevoli e sarai in grande vantaggio rispetto a chi, stoicamente, si scontra con la dura realtà del mondo".
- **DAI UNA PEDATA ALLE SCARPE** - "Che sollievo liberarsi delle scarpe con un calcio e vagare a piedi nudi sull'erba umida e soffice".
- **GUARDA IN FACCIA IL TEPORE** - "In una pungente giornata d'inverno, abbandonati alla sensazione del sole del mezzogiorno che ti riscalda le guance e ti richiama alla memoria i piaceri semplici della vita".

ARRIVANO I BARBARI

"BARBARO, NON VUOL DIRE CATTIVO, IGNORANTE, MA SEMPLICEMENTE "STRANIERO". IL BARBARO PIU' BARBARO E' L'UNNO. "LA SUA FACCIA" RIFERISCE UN OSSERVATORE GOTO CHE SE NE INTENDE "SOMIGLIA AD UN PEZZO INFORME DI CARNE, CON DUE PUNTI NERI E SCINTILLANTI AL POSTO DEGLI OCCHI".



FIN DA PICCOLO, PER ABITUARLO A SOPPORTARE IL DOLORE, MENTRE ANCORA PRENDE IL LATTE, GLI TAGLIUZZANO IL VISO.



DEVE IMPARARE A NON PIANGERE.

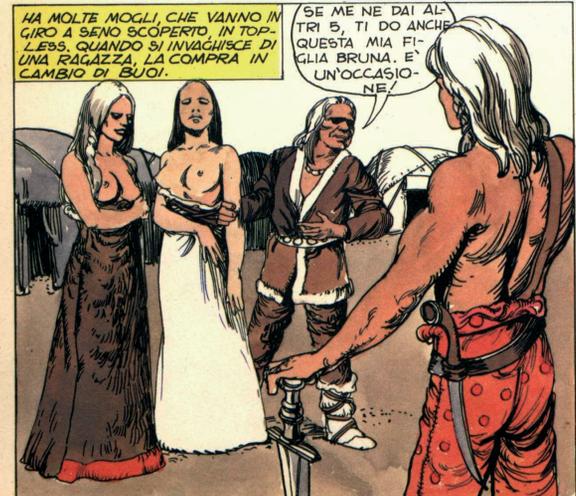
HA ABITUDINI SELVAGGE. SI NUTRE DI CARNE, CHE FA INFROLLIRE TRA LA GROPPA E LA BELLA DEL CAVALLLO.



PADRE, MI SEMBRA CHE LA BISTECCA SIA PRONTA.

HA MOLTE MOGLI, CHE VANNO IN GIRO A SENO SCOPERTO, IN TOPLESS. QUANDO SI INVAGHISCE DI UNA RAGAZZA, LA COMPRA IN CAMBIO DI BUOI.

SE ME NE DAI ALTRI 5, TI DO ANCHE QUESTA MIA FIGLIA BRUNA. E' UN'OCCASIONE NE.



ADORA COME DIO UNA SPADA PUNTATA NEL SUOLO. NON HA IL SENSO DELLO STATO, DELLA LEGGE, DELLA PROPRIETA'.



E' IL PRIMO COLPO CHE CONTA. QUAI SE SI SBAGLIA.

LA SUA ATTIVITA' PREFERITA QUANDO NON E' IN BATTAGLIA E' LA CACCIA.



I PIU' CORAGGIOSI SONO I PIU' RISPETTATI, MA PER UN NIENTE SI AZZUFFANO. SPESSO TUTTI E DUE I CONTENTENTI CI LASCIANO LA PELLE.

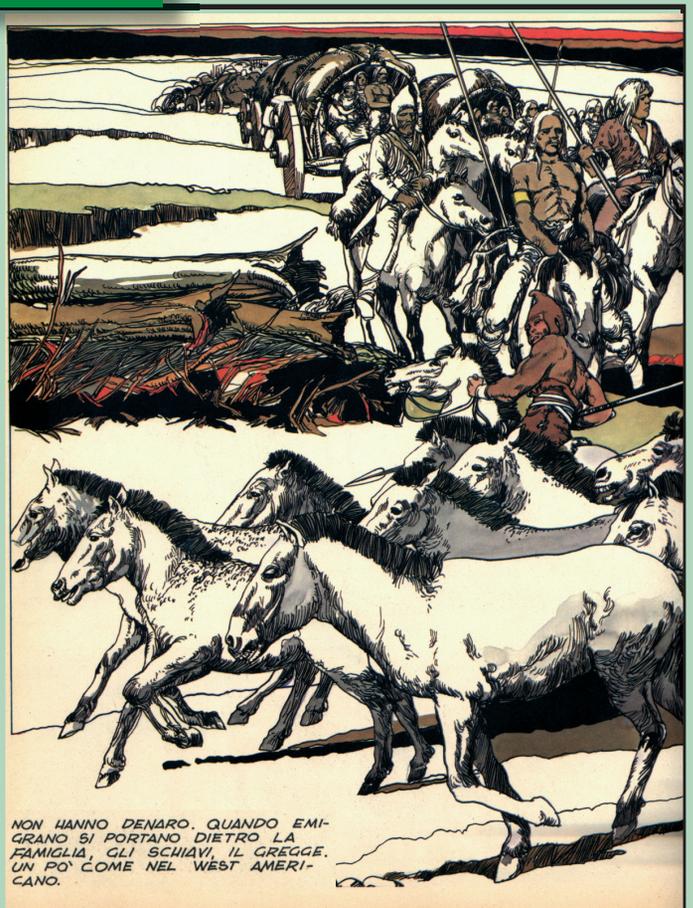
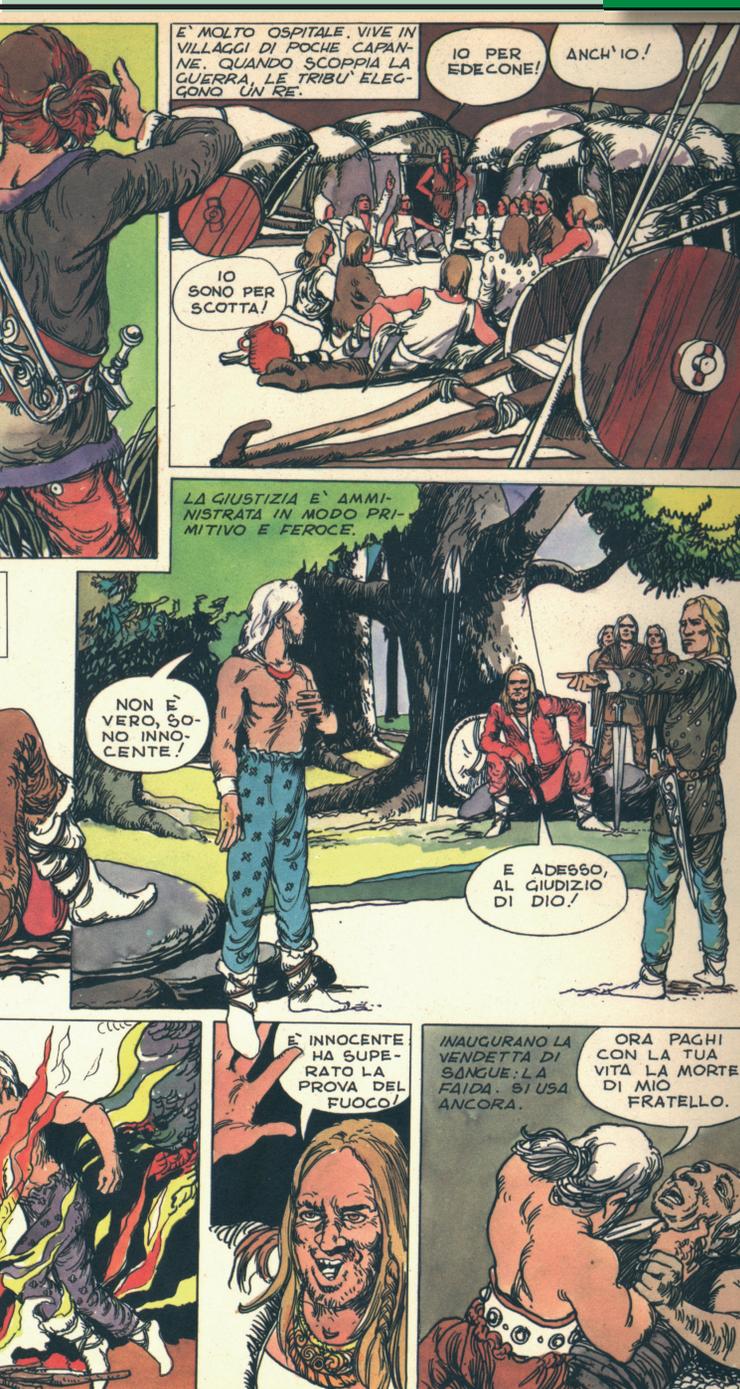


QUESTA PROVA SI CHIAMA ORDALIA.



LA SECONDA GUERRA MONDIALE IN ITALIA

Il fascismo in Italia crolla nell'estate del 1943 come esito dei rovesci militari subiti su tutti i fronti. Non appena gli angloamericani sbarcano in Sicilia (9-10 luglio 1943), Mussolini viene messo in minoranza nel Gran consiglio del fascismo e costretto alle dimissioni dal re. Arrestato, viene sostituito dal maresciallo Pietro Badoglio, che in tavola trattative segrete con gli anglo-americani per porre fine al conflitto. L'8 settembre 1943 è annunciato l'armistizio con gli Alleati: è un momento drammatico in quanto l'esercito italiano si sfascia. I tedeschi reagiscono occupando l'Italia fino a Napoli e costituendo un governo fascista, la Repubblica sociale italiana (repubblica di Salò). Gli Alleati devono così iniziare la contrastata risalita della penisola che durerà quasi due anni e porterà grandi lutti e distruzioni. Nella primavera del 1945, superano le ultime resistenze tedesche e marciano verso le grandi città del nord. Qui, tra il 23 e il 30 aprile 1945, l'insurrezione partigiana contribuisce alla liberazione dei principali centri urbani. Mussolini, catturato a Dongo sul lago di Como, viene fucilato e il suo corpo esposto alla folla in piazzale Loreto a Milano.



STORIA D'ITALIA A FUMETTI

Dai Barbari ai Capitani di Ventura

RIPRENDIAMO A PUBBLICARE
 UNA PARTE DELLA STORIA D'ITALIA
 A FUMETTI, DI ENZO BIAGI

Date e avvenimenti

• 1943

10/7 - Sbarco alleato in Sicilia.

25/7 - Arresto di Mussolini.

3/9 - L'Italia firma l'armistizio con gli Alleati a Cassibile, presso Siracusa.

9/9 - Il re e il ministro Badoglio fuggono da Roma; nasce il Comitato di liberazione nazionale (CLN).

28/9-1/10 - Rivolta popolare a Napoli contro i tedeschi.

12/9 - Mussolini, prigioniero sul Gran Sasso, è liberato dai tedeschi.

23/9 - Nasce il governo fascista di Salò (Repubblica sociale italiana).

Ottobre - Si costituiscono le prime formazioni partigiane.

• 1944

22/1 - Sbarco ad Anzio delle truppe anglo-americane.

24-25/3 - Eccidio delle Fosse Ardeatine, a Roma.

Marzo - Scioperi nelle fabbriche delle città settentrionali.

4/6 - Gli Alleati liberano Roma.

22/6 - A Montefiorino (MO) nasce la prima repubblica partigiana.

12/8 - Eccidio nazista a Sant'Anna di Stazzena in Versilia.

10/9 - Nasce la repubblica partigiana della Val d'Ossola.

28/9 - Eccidio nazista a

Marzabotto nei pressi di Bologna.

• 1945

5/5 - Offensiva alleata in Italia.

23-30/4 - Insurrezione dei partigiani nell'Italia settentrionale: liberano Genova, Milano e Torino.

28/4 - Mussolini è catturato e fucilato a Dongo.

29/4 - A Caserta i tedeschi firmano la resa senza condizioni.

Posto di lavoro

Per gli alunni della scuola, pubblichiamo diverse attività che riguardano il posto di lavoro del padre:
La lavorazione del legno, La costituzione della casa, L'industria tessile, L'agricoltura ed altri.

I vigili del fuoco

Contro le fiamme — Nei secoli passati moltissimi edifici erano costruiti in legno e il pericolo d'incendi, nelle città e nei villaggi, era molto diffuso. Nacquero allora i primi gruppi di vigili del fuoco, sempre pronti ad accorrere per spegnere le fiamme di un incendio. Furono chiamati anche pompieri perché, per riversare grandi quantità d'acqua sugli edifici che bruciavano, si servivano di speciali pompe. Oggi i pompieri sono dotati di mezzi modernissimi per accorrere nel più breve tempo dove scoppia un incendio e salvare vite umane, ma non fanno solo questo. Intervengono anche in casi di allagamenti e di calamità naturali, e ovunque ci sia bisogno di soccorso. Ma soprattutto fanno opera di prevenzione, controllando che case, industrie, laboratori e magazzini siano costruiti in modo da evitare il più possibile i pericoli d'incendio.



I carri — Questi a sinistra sono gli automezzi dei vigili del fuoco che piacciono di più ai bambini. Guardate quanti tipi di macchine, con pompe, scale e gru, sono necessarie per gli interventi di soccorso.

L'ambulanza — Spesso dove arrivano i pompieri ci sono dei feriti. Perciò le squadre sono



dotate anche di autoambulanze, e gli uomini sono ben istruiti sul modo più efficace di portare i primi soccorsi medici.

Nei boschi — Vi sono squadre speciali di pompieri pronte ad intervenire nel caso di incendi nei boschi. Per domare le fiamme si impiegano anche aerei, elicotteri e per-sino esplosivi per



abbattere gli alberi incendiati.

L'allenamento — I pompieri si allenano spesso nell'usare gli idranti, arrampicarsi sulle scale, scavalcare muri, portare in salvo persone svenute, e nell'intervenire con rapidità estrema alle chiamate.

La chimica — Alcuni materiali moderni, come certe sostanze plastiche, quando bruciano non si lasciano spegnere dall'acqua. Allora è necessario usare



speciali schiume e prodotti chimici. I pompieri hanno squadre specializzate che conoscono tutti i segreti della chimica.

La prevenzione — Piuttosto che spegnere un incendio è meglio cercarne di prevenirlo. Perciò ci sono pompieri specializzati, che controllano gli impianti delle case e delle industrie per assicurarsi che siano costruiti secondo i criteri di sicurezza stabiliti dalla legge. ■



Il comandante — A tutti i bambini piacerebbe fare il comandante dei pompieri, indossare una bella divisa e dirigere le operazioni durante lo spegnimento di un incendio. Ma fare il comandante non è facile. Capita di essere chiamati a qualsiasi ora del giorno e della notte, per correre dove c'è pericolo, e occorre conoscere materiali e tecniche di costruzione degli edifici come un ingegnere.

Il centralino — Nelle caserme dei pompieri c'è sempre un uomo al centralino, pronto a ricevere giorno e notte le



telefonate con richieste di intervento. Il suo è un lavoro preziosissimo.

La radio — Le auto dei pompieri sono sempre dotate di radio ricevatrici. Se l'incendio è molto grosso e c'è bisogno d'altre squadre di soccorso, con la radio è possibile avvertire il comando immediatamente, senza perdere tempo.



BOTTEGA D'ARTE

ARTE NO VIDRO - UMA TENDÊNCIA MUNDIAL

A MELHOR OPÇÃO PARA DECORAR A SUA CASA EM ALTO ESTILO. PEÇAS ARTESANAIS E EXCLUSIVAS!

(Aparelhos de Jantar, Travessas, Fruteiras, Objetos e Pratos Decorativos, Espelhos, Relógios, Esculturas e Pinturas em Vidro, Luminárias)
Faça-nos uma visita!

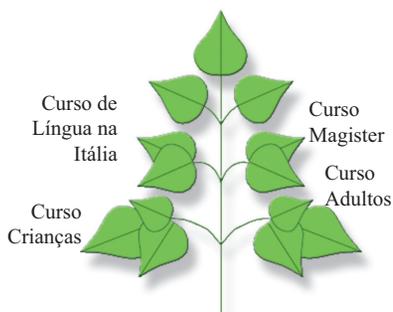
Rua Almirante Gonçalves, 441 Tel: (41) 332-1332

LÍNGUA É CULTURA

O BRASIL RESPONDE...

O CCI-PR/SC está presente hoje em 101 municípios dos estados do Paraná e Santa Catarina, sendo responsável pelo ensino da língua italiana de mais de 18.000 alunos.

Atualmente 35% do total de alunos que aprendem italiano no Brasil são alunos do CCI-PR/SC.



O resultado reconhecido pelo Ministério do Exterior Italiano está ligado à **verba** do Governo Italiano, à constante **dedicação e trabalho** e às **parcerias** com os Governos Estaduais e Prefeituras, que acreditam e percebem o valor de suas ações, reconhecendo-a como entidade de utilidade pública.

Sua credibilidade institucional é demonstrada pelo número de convênios assinados, sendo hoje, 2 governos de estado, 93 escolas, 101 municípios, 16 universidades, 2 institutos de pesquisa e 4 associações.

OS PROFESSORES

“É PRECISO APRENDER PARA ENSINAR...”

Uma constante e grande preocupação do CCI-PR/SC é a **formação contínua** de seus professores que é diretamente ligada à **qualidade do ensino**.

Promove periodicamente cursos de aperfeiçoamento interno e com formadores das Universidades de Perugia e Veneza.

Uma iniciativa de grande destaque é a “Doppia Laurea” (reconhecimento de título universitário no Brasil/Itália).



A QUALIDADE

O Centro coloca a qualidade como prioridade em todas as suas atividades adotando três procedimentos: A QUALIDADE DOS PROFESSORES (Plano aprovado pela Embaixada Italiana de Brasília que em seguida será aplicado na Argentina e Venezuela) - A QUALIDADE DA ORGANIZAÇÃO E DOS MATERIAIS (Plano aceito pelo Estado e aplicado nas escolas de S.Catarina) - A QUALIDADE DOS FUNCIONÁRIOS (Plano aplicado por um grupo externo).

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

CELI (CERTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA ITALIANA)

A Universidade para Estrangeiros de Perugia, em função do convênio assinado com o CCI-PR/SC confere, no âmbito da **Alte** (Association of Language Testers in Europe) e mediante provas que se realizam duas vezes por ano em Curitiba, os certificados de proficiência CELI a partir do nível 1 até o 5.



INTERCÂMBIO

A MELHOR OPORTUNIDADE PARA APRENDER ITALIANO NA ITÁLIA.

O CCI-PR/SC em parceria com as Universidades de Perugia, Siena, Veneza e o Centro Giacomo Leopardi no Castelo de Belforte all'Isauro, leva você até a Itália.

Informe-se: www.cciprsc.com.br

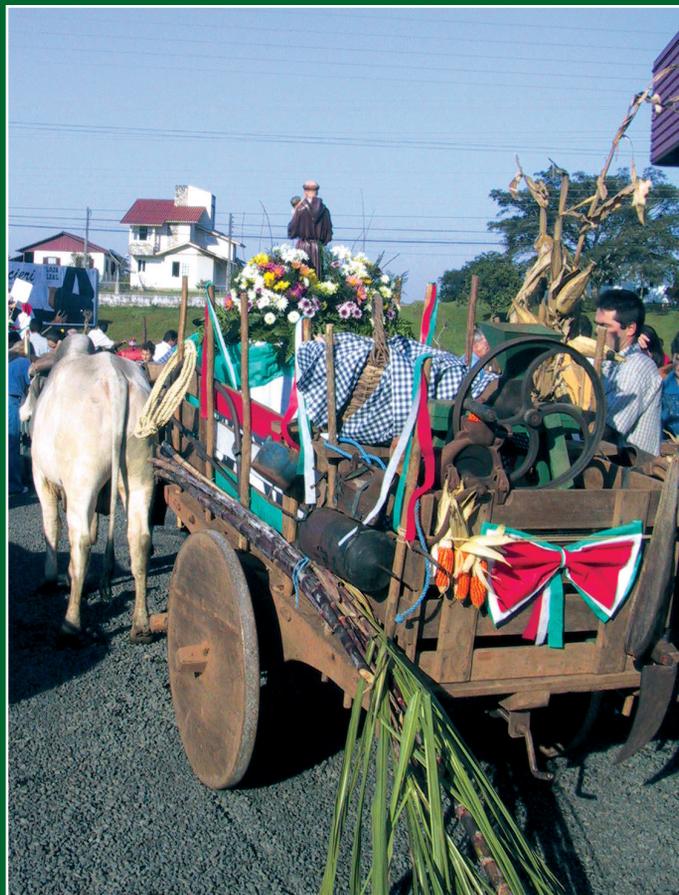
Curitiba: (41) 271-1592 / 271-1696

Criciúma: (48) 433-5013

Joinville: (47) 422-0317

Florianópolis: (48) 223-3077

À ALMA ITALIANA EM TODOS OS LUGARES



Turvo-SC - Festália de 2002 (Foto DePeron)

AO LONGO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, NOS ESFORÇAMOS PARA
MOSTRAR A ALMA ITALIANA ONDE QUER QUE ELA ESTIVESSE.
NOS PRÓXIMOS DEZ, QUEREMOS FAZER O MESMO E MELHOR.

INSIEME

ANO 10

BRINDE CONOSCO. NOVOS ASSINANTES
SERÃO, SEMPRE, NOSSO MAIOR PRESENTE.

L'anima italiana in tutti i posti

Negli ultimi dieci anni ci siamo sforzati per mostrare l'anima italiana, ovunque essa fosse. Nei prossimi dieci, vogliamo continuare a fare la stessa cosa.

INSIEME 10^o anno

Festeggiate con noi. Il nostro più bel regalo saranno, sempre, i nuovi abbonati.

Per tutta la durata della nostra promozione di anniversario, il vostro abbonamento può anche non finire mai: per ogni indicazione di un nuovo abbonato (e sottoscrizione del nuovo abbonamento) voi riceverete un numero in più. Senza limitazioni.

Enquanto durar nossa promoção de aniversário, sua assinatura não tem fim: a cada indicação de um novo assinante (operação concretizada) você ganha como bônus mais um número. Sem limites. Basta que o novo assinante informe quem o indicou.